

**CENTRO
SOCIAL
DE REMELHE**



Plano de Ação: 2026

**CENTRO SOCIAL DE REMELHE D. ANTONIO BARROSO
Rua da Calçada, 113 - Remelhe - 4755-455 BARCELOS**

NIPC 509 331 912

**IPSS -inscrição nº 19/06, a fl.32vºno livro nº11 das Ass.de Solidariedade Social, de
07/12/2005**



Índice:

| | |
|--|----|
| 1. Enquadramento | 2 |
| 2. Caracterização sumária da Instituição | 3 |
| 2.1 Missão, Visão, Valores | 4 |
| 2.2 Órgãos sociais | 7 |
| 2.3 Posicionamento e eixos estratégicos | 8 |
| 2.4 Recursos Humanos | 10 |
| 2.5 Recursos Materiais e Infraestruturas | 10 |
| 3. Áreas de Intervenção | 12 |
| 3.1 Área Sénior (ERPI e Centro de Dia)..... | 12 |
| 3.1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI | 12 |
| 3.1.2 Centro de Dia..... | 14 |
| 3.2 Área da Infância – Creche | 15 |
| 4. Análise do Contexto Organizacional | 17 |
| 5. Plano de Ação..... | 20 |
| 5.1 Área Sénior (ERPI e Centro de Dia)..... | 20 |
| 5.1.1 Proposta de Plano de Atividades Desenvolvimento Pessoal 2026 | 22 |
| 5.2 Área da Infância – Creche | 23 |
| 5.2.1 Proposta de Plano Anual de Atividade 2025/2026 | 25 |
| 5.3 Área Geral/ Institucional..... | 26 |
| 5.3.1 Proposta de Plano de Atividades Geral 2026..... | 32 |
| 6. Orçamento de Exploração previsional e orçamentos..... | 33 |
| 7. Considerações Finais:..... | 37 |
| Monitorização e Avaliação | 38 |



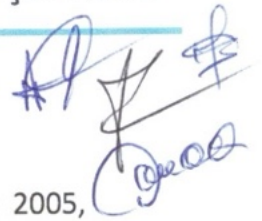
1. Enquadramento

No enquadramento do imperativo legal e estatutário, o *Plano de Atividades e Orçamento 2025* do Centro Social de Remelhe – D. António Barroso tem como objetivo promover as propostas de iniciativas que a Direção pretende desenvolver e para os quais deve ser dotada de um orçamento.

Este PAO reflete as maiores preocupações de atualidade nas suas variadas vertentes, quer da melhoria organizacional, comunicação interna e marketing externo, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar à comunidade, mas acima de tudo da sustentabilidade financeira.

Pretende, ainda, ser um guião de atuação do Centro Social de Remelhe – D. António Barroso ao longo do próximo ano, contendo as linhas gerais e orientadoras das atividades e serviços a prestar, com vista do cumprimento da missão da instituição e de acordo com os interesses dos nossos clientes.

A execução das atividades agora programadas poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar a sua normal prossecução. Assim, ao longo do próximo ano, poderão ser adotadas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades e oportunidades provenientes das parcerias estabelecidas.



2. Caracterização sumária da Instituição

O Centro Social de Remelhe constituiu-se como associação em novembro de 2005, enquanto associação social sem fins lucrativos. A Assembleia de Eleição dos Corpos Gerentes realizou-se a 3 de dezembro de 2005, tendo a tomada de posse ocorrido a 7 de janeiro do ano seguinte.

A constituição do Centro Social de Remelhe foi publicada em Diário da República a 5 de janeiro de 2006 (n.º 4, 3.ª série, páginas 316/317).

Surgindo da necessidade de dar resposta às exigências e carências sociais da comunidade local, o Centro Social de Remelhe nasceu com o propósito de criar respostas sociais que contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Em dezembro de 2006, a instituição iniciou a sua atividade como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Nessa fase, foi igualmente escolhido o logótipo da instituição, aberta uma conta bancária no então Banco Totta e Açores — onde foram depositados os primeiros donativos angariados em Assembleias Gerais — e requerido o número de telefone fixo que ainda hoje se mantém em funcionamento.

A 27 de janeiro de 2007, o casal de sócios fundadores Sr. João Maciel de Brito Limpo Trigueiros e Sr.ª Otília Barroso Castelo Grande Limpo Trigueiros doaram, por escritura pública, um terreno com cerca de 10.000 m² destinado à edificação das futuras instalações do Centro Social.

Inicialmente, a instituição funcionou numa pequena sede gentilmente cedida pelos pais de um dos sócios fundadores, equipada com o essencial — armários, mesas, cadeiras, um computador e um telefone — oferecidos por vários membros da comunidade.

As atuais infraestruturas do Centro Social de Remelhe foram construídas de raiz, segundo projeto de arquitetura do Arquiteto Alberto Nuno Araújo dos Santos Craveiro. O contrato de empreitada foi celebrado a 30 de janeiro de 2009 (Alvará de Licença de Construção n.º 15409), com início de obra a 12 de fevereiro e auto de consignação datado de 20 de fevereiro do mesmo ano. A 9 de novembro de 2011 foi emitido o Alvará de Licença de Utilização n.º 86511, passando a instituição a funcionar oficialmente nas novas instalações.

Nesse momento, iniciou-se a atividade com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS), abrangendo as respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Creche. Posteriormente, o Apoio Domiciliário foi descontinuado devido à diminuição da procura.

Em 2017, o Centro decidiu homenagear a figura ilustre remelhense D. António Barroso, homem de fé, humildade e serviço ao próximo, adotando-o como patrono. Assim, foi solicitada e aprovada, a 17 de agosto de 2018, a alteração da denominação para “Centro Social de Remelhe D. António Barroso”.



A área de intervenção do Centro abrange as freguesias de Carvalhas, Alvelos, Pereira, Góis, Pedra Furada, Rio Côvo Santa Eulália e Midões, procurando responder às necessidades sociais da zona Cávado Sul através das valências de ERPI, Centro de Dia e Creche.

A Creche dispõe de acordo de cooperação com o ISS para 33 crianças até aos 3 anos, distribuídas por três salas (berçário, 1 ano e 2 anos). Esta resposta social garante o acolhimento das crianças durante o horário laboral dos pais, proporcionando um ambiente seguro e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral da criança e fortalecendo a cooperação com as famílias.

O Centro de Dia possui acordo de cooperação para 10 utentes. A sua missão centra-se na promoção das relações interpessoais entre idosos e outros grupos etários, combatendo o isolamento social e proporcionando atividades de carácter lúdico, pedagógico e cognitivo que reforçam o bem-estar e a autonomia.

A ERPI tem acordo de cooperação com o ISS para 32 residentes, dispondo, contudo, de capacidade para 40 utentes. Esta resposta visa acolher pessoas idosas cuja situação social, económica ou de saúde impeça outras alternativas, assegurando um conjunto de cuidados integrados e multidisciplinares que respondam às necessidades básicas da vida diária, promovendo o bem-estar biopsicossocial e incentivando a manutenção dos laços familiares.

2.1 Missão, Visão, Valores

Missão

A missão da Instituição propõe alicerçar-se na vida de D. António Barroso, trabalhando com valores e serviços de excelência, na área social, da educação, da saúde e intervenção comunitária, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida e felicidade, assim como responder às necessidades e problemas sociais da comunidade local e freguesias circundantes.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição de referência, integrada na comunidade, que preste serviços de qualidade nas várias áreas de intervenção. Pretende, desta forma, adaptar a sua intervenção às necessidades sociais que possam surgir, com respostas ajustadas à dimensão psicossocial e espiritual das pessoas que nos procuram.

Valores

Equidade: Proporcionar a todos o mesmo tipo de tratamento e igualdade de oportunidades.

Solidariedade: Trabalhar com pensamento solidário com os clientes, colaboradores, dirigentes, associados e toda a comunidade.



Altruísmo: Acolher, integrar e ajudar genuinamente os que procuram os nossos serviços.

Confiança e Honestidade: Promover a confiança nas práticas da Instituição, assentada na transparência e seriedade dos serviços prestados.

Humanização: Ter como pilares o respeito e a valorização de cada indivíduo, construindo relacionamentos interpessoais e ambientes de qualidade.

Melhoria contínua: Fomentar o trabalho em equipa que assegure a melhoria da qualidade de vida das pessoas que nos procuram, através de um serviço atento, dinâmico e em constante formação.

Política de Qualidade

(ISO 9001:2015, 5.2)

A **Política da Qualidade** do Centro Social de Remelhe D. António Barroso expressa o compromisso da Direção e de todos os colaboradores com os **princípios da Qualidade**, com o **cumprimento dos requisitos legais e normativos** e com a **melhoria contínua** do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em todas as suas respostas sociais: **Creche, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia**.

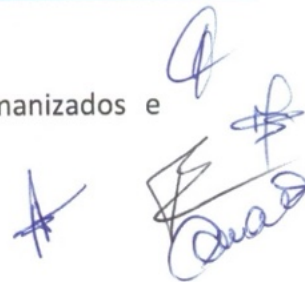
Esta política aplica-se ao planeamento, conceção, organização, execução, acompanhamento e avaliação de todas as atividades desenvolvidas no âmbito dos serviços prestados.

A nossa atuação é orientada por um conjunto de **valores e princípios** centrados:

- **Na satisfação dos clientes/utentes**, procurando responder às suas necessidades, expectativas e promovendo ativamente a sua qualidade de vida;
- **Na valorização das famílias**, enquanto parte integrante do processo de cuidado e desenvolvimento;
- **Na qualificação e motivação dos colaboradores**, incentivando a formação contínua e o trabalho em equipa;
- **Na promoção de parcerias e na articulação com a comunidade**, favorecendo a inclusão, a solidariedade e a partilha de recursos;
- **No cumprimento rigoroso da legislação aplicável**, dos requisitos estatutários e normativos;
- **Na melhoria contínua dos processos**, através da monitorização sistemática, avaliação de desempenho, recolha de feedback e implementação de ações de melhoria.

O Centro Social compromete-se a disponibilizar os recursos necessários para assegurar um **Sistema de Gestão da Qualidade eficaz**, alinhado com a sua missão, visão e valores

institucionais, garantindo a prestação de serviços de excelência, humanizados e adaptados às necessidades da comunidade.



2.2 Órgãos sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Raul Júlio Trigueiros Lemos Rocha
1ª Secretária – Ana Filipa Oliveira Simões
2ª Secretário – Manuel Eduardo Pinheiro Remelhe



DIREÇÃO/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Paulo César da Silva Batista
Vice-Presidente – Francisco Jorge Araújo de Oliveira
Tesoureiro – Manuel Augusto Miranda Senra
Secretária – Maria Cândida Torres Esteves Coutinho
Vogal – Maria de Fátima Monteiro Carneiro
Suplente – Jorge Manuel Ferreira da Silva
Suplente – Fernando Loureiro Rodrigues
Suplente – Serafim Gonçalves Torres
Suplente – Manuel Joaquim Fonseca Monteiro
Suplente – José Augusto Sousa Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presidente – Rui Manuel Silva Baptista
Vogal – Rui Manuel Araújo dos Santos Craveiro
Vogal – José Júlio da Silva Faria
Suplente – José Manuel Faria Campos
Suplente – Manuel Ribeiro Fernandes
Suplente – Manuel Araújo Oliveira

2.3 Posicionamento e eixos estratégicos



Posicionamento

O Centro Social de Remelhe D. António Barroso posiciona-se como uma instituição de referência na área social, comprometida com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos seus utentes e da comunidade envolvente.

A sua atuação pauta-se por valores de solidariedade, humanismo, responsabilidade e rigor, procurando responder de forma eficaz e inovadora às necessidades sociais emergentes.

A instituição encara a qualidade e a melhoria contínua como pilares fundamentais da sua gestão, apostando na formação dos colaboradores, na modernização dos serviços e na otimização dos recursos disponíveis.

Este posicionamento visa reforçar a sustentabilidade, transparência e credibilidade institucional, assegurando uma intervenção social de excelência, centrada na pessoa e orientada para resultados concretos e mensuráveis.

Eixos Estratégicos

1. Qualidade e Melhoria Contínua

- Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade, garantindo o cumprimento dos requisitos normativos e legais.
- Promover a inovação e a digitalização dos processos, reforçando a eficiência e a comunicação interna.
- Assegurar a satisfação dos utentes, famílias e colaboradores, através de práticas monitorizadas e ajustadas às necessidades identificadas.

2. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

- Valorizar os colaboradores como principal ativo institucional, investindo na formação, motivação e reconhecimento profissional.
- Fomentar o espírito de equipa, a ética e o compromisso com a missão institucional.
- Promover o bem-estar organizacional, assegurando um ambiente de trabalho seguro, participativo e inclusivo.

3. Sustentabilidade e Gestão Eficiente dos Recursos



- Implementar uma gestão equilibrada e transparente, otimizando os recursos financeiros, materiais e humanos.
- Promover parcerias estratégicas e candidaturas a projetos financiados que reforcem a autonomia económica da instituição.
- Adotar práticas ambientalmente sustentáveis, incentivando o uso racional dos recursos e a redução de desperdícios.

4. Proximidade e Desenvolvimento Comunitário

- Reforçar o envolvimento com a comunidade, através de iniciativas que promovam a inclusão social, a intergeracionalidade e o voluntariado.
- Estabelecer parcerias locais e regionais que contribuam para o desenvolvimento social e económico do território.
- Valorizar a participação ativa dos utentes e famílias, reforçando o sentimento de pertença e confiança na instituição.

5. Comunicação e Imagem Institucional

- Consolidar a identidade e visibilidade do Centro Social de Remelhe D. António Barroso, destacando a qualidade e impacto dos serviços prestados.
- Melhorar a comunicação interna e externa, recorrendo a ferramentas digitais e estratégias de divulgação que reforcem a transparência e a proximidade.
- Promover a divulgação de boas práticas e resultados, contribuindo para o reconhecimento público da instituição.

Os eixos estratégicos definidos, serão operacionalizados como objetivos e refletem o compromisso do Centro Social de Remelhe D. António Barroso com a qualidade, sustentabilidade e inovação social.

Através da execução das ações planeadas e da monitorização contínua dos resultados, a instituição pretende consolidar-se como um agente de transformação e desenvolvimento comunitário, alinhado com as necessidades locais e os desafios do setor social.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Ana' and other illegible marks.

2.4 Recursos Humanos

O Centro Social de Remelhe D. António Barroso dispõe de um vasto leque de colaboradores distribuídos pelas várias áreas de ação.

Certo é que, áreas como direção, área social, área da saúde, cozinha, lavanderia e administrativa são áreas transversais e que atuam nas diversas valências devendo por isso ser consideradas individualmente.

Parece-nos ainda justo que os colaboradores afetos a ERPI e Centro de Dia sejam considerados num conjunto distinto da área da infância - Creche.



Gráfico 1: Distribuição de colaboradores por área

Além dos recursos humanos com vínculo, o Centro Social de Remelhe D. António Barroso dispõe de vários prestadores de serviços desde contabilista, médico, nutricionista, professores de atividades extra, cabeleireira, pedologista, entre outros.

2.5 Recursos Materiais e Infraestruturas

O Centro Social de Remelhe D. António Barroso desenvolve as suas atividades na infra-estrutura-sede: ERPI, Centro de Dia e Creche desenvolvem-se no mesmo (único) edifício situado na Rua da Calçada, nº 113 4755-455 Remelhe – BCL. Aqui pretende-se dar resposta aos 40 utentes de ERPI, 10 de centro de Dia e 33 de Creche.

O Centro Social de Remelhe D. António Barroso dispõe de um edifício de 2 pisos mais cave. No piso 1, encontra-se a Área administrativa, Gabinete Direção, Gabinete

Assistente Social, Biblioteca, Sala de Arrumos, Salas técnicas (comunicações e ar condicionado) e 21 quartos equipados com casas de banho. No piso 0, encontra-se a receção, Sala de Atividades, Sala de Visitas, 1 quarto de apoio Centro de Dia, Gabinete de Enfermagem/Médico, Cabeleireiro, Refeitório ERPI/Centro de Dia, WC's vários, Creche, Cozinha, Lavandaria e área de funcionários: Balneários e Sala de Estar/Refeições. A cave destina-se a garagem e arrumos. O Centro Social de Remelhe D. António Barroso dispõe de 2 elevadores de capacidades diferentes para uso de visitas e utentes.

A cozinha, completamente equipada, dá resposta às 3 valências, confeccionando em média >100 refeições diárias.

A lavandaria, que também dá resposta às 3 valências, encontra-se equipada com máquinas específicas adequadas ao volume de roupas.

Relativamente à frota, o Centro Social de Remelhe dispõe de duas carrinhas *Mercedes* destinadas ao transporte de utentes, estando uma equipada com rampa para cadeira de rodas.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. Áreas de Intervenção

3.1 Área Sénior (ERPI e Centro de Dia)

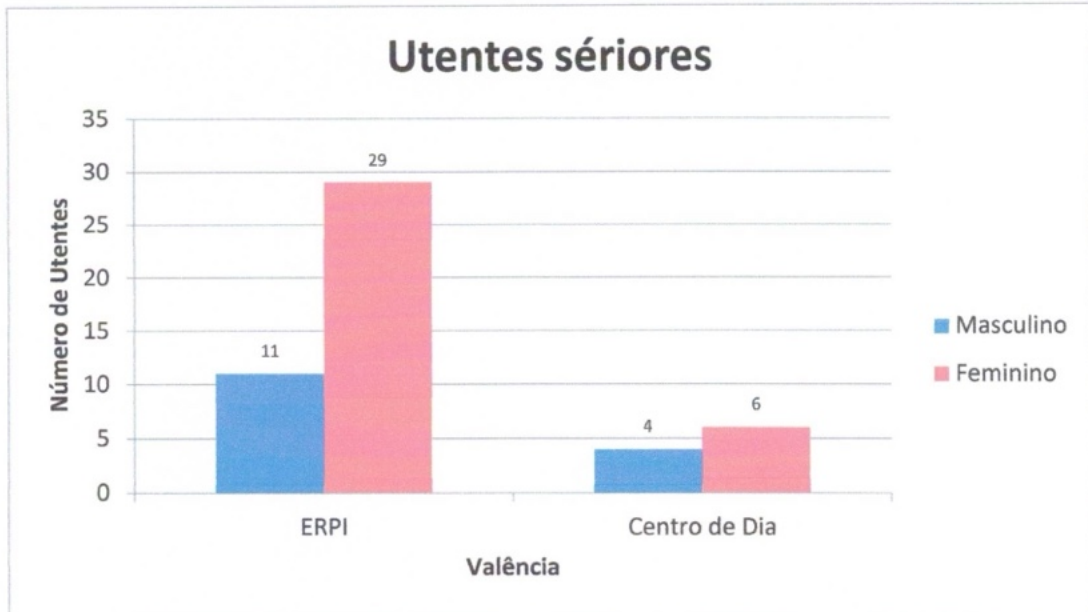


Gráfico 2: Utentes séniores por sexo

3.1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

A ERPI é uma área destinada a alojamento coletivo, temporário ou permanente, para indivíduos com *idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos e paramédicos continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, com capacidade de 40 utentes, que funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano.*

Sendo os objetivos da ERPI:

- proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- potenciar a integração social;



O Centro Social de Remelhe D. António Barroso oferece:

- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Tratamento da roupa;
- Higienização dos espaços;
- Cuidados de saúde (médicos e de enfermagem), bem como o acesso a cuidados de saúde;
- Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico, no concelho de Barcelos;
- Preparação e administração de terapêutica segundo prescrição
- Cuidados de imagem;
- Assistência religiosa Acesso a fisioterapia;
- Apoio social;

Ao caracterizar os clientes de ERPI por sexo e grupo etário, verifica-se que a grande maioria são do sexo feminino e com idade igual ou superior a 80 anos (gráfico 3).

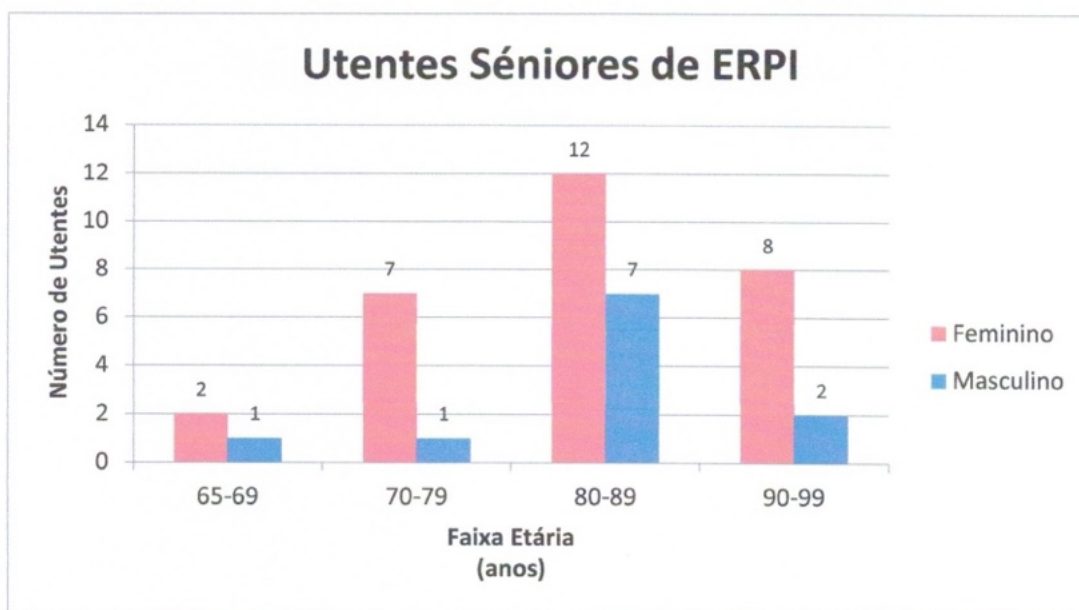



Gráfico 3: Utentes de ERPI por faixa etária e sexo



Se ao fator idade se associarem os motivos de determinam a institucionalização, destacam-se os problemas de saúde e as suas dependências.

Destaca-se, ainda, a dependência da grande maioria da população sénior do Centro Social de Remelhe D. António Barroso, o que leva a refletir sobre a necessidade cada vez maior de cuidados diferenciados e especializados.

3.1.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida que presta um conjunto de serviços que *contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, facilitando a sua integração social e a manutenção das suas competências, combatendo a solidão e promovendo a autonomia física e neurológica.*

É uma resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com toda a comunidade do Centro Social de Remelhe D. António Barroso e comunidade envolvente. Permite, também que o cidadão permaneça o maior tempo possível no seu lar, retardando a institucionalização.

Assim, o Centro de Dia funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 08h00min às 17h30min e dá resposta a 10 utentes.

O Centro de Dia do Centro Social de Remelhe D. António Barroso oferece serviços de:

- Nutrição e alimentação;
- Atividades de animação e socialização;
- Administração de terapêutica quando prescrita;
- Articulação com serviços de saúde locais;
- Apoio social;
- Transporte.

O Centro Social de Remelhe D. António Barroso pode ainda assegurar:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal (opcional);
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;

Ao caracterizar os clientes de Centro de Dia por sexo verifica-se que 60% dos clientes são do sexo feminino. Relativamente à idade, destaca-se que 40% dos clientes têm idade <60 anos (gráfico 4).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

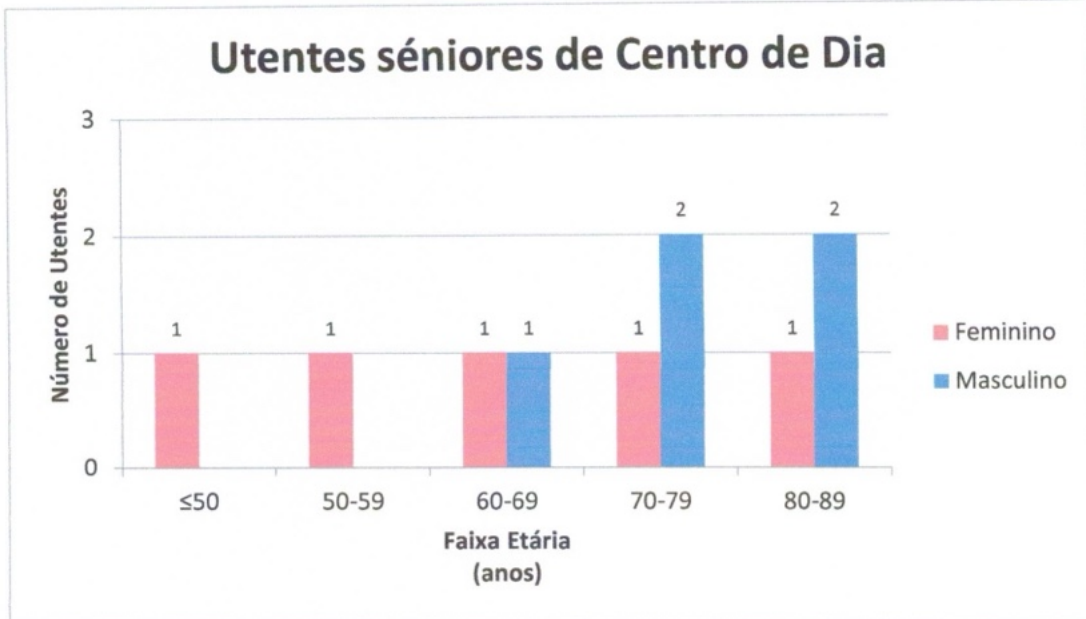


Gráfico 4: Utentes séniores de Centro de Dia por faixa etária e sexo

Dos clientes de Centro de Dia, a grande maioria é dependente em grau reduzido nos *Autocuidados da Vida Diária*, sendo que apenas 1 cliente necessita de cuidados mais diferenciados.

3.2 Área da Infância – Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 até aos 36 meses de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

A creche tem como objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.



Assim, a Creche do Centro Social de Remelhe D. António Barroso funciona no horário 7h30min às 19h00, de segunda a sexta-feira, e presta um conjunto de atividades e serviços adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências, designadamente:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades didático-pedagógicas e sócio educativas, em função da idade e das necessidades específicas das crianças;
- Sessões de movimento e motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.
- Contribuição para o desenvolvimento integral das crianças;
- Sensibilização e colaboração com a família na resolução dos problemas e exigências do normal desenvolvimento das crianças;
- Apoio a crianças em situação de risco social;
- Desenvolvimento do espírito de iniciativa, capacidade crítica e sentido de responsabilidade e de organização;
- Estímulo de experiências culturais e recreativas, com o aproveitamento de relações entre família, a instituição e a comunidade;
- Desenvolvimento da expressão e da comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação.

Neste momento, a creche atende 33 crianças distribuídas por 3 salas: 8 crianças no berçário, 10 crianças na sala de 1 ano e 15 crianças na sala de 2 anos (gráfico 5).

Handwritten signature and initials in blue ink.

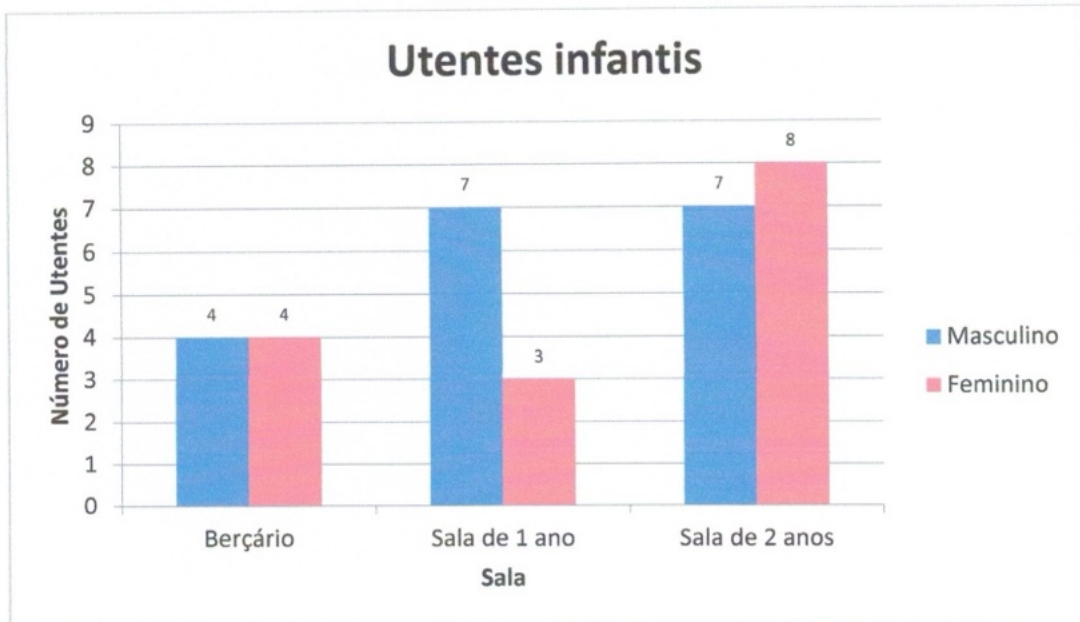


Gráfico 5: Distribuição de crianças por sala

Neste universo, a creche dispõe de 2 educadoras de infância e 4 auxiliares de ação educativa, com afetação dos serviços da cozinha e lavanderia e da Nutricionista. Acresce ainda os professores das atividades (prestadores de serviços) de música, inglês e psicomotricidade.

4. Análise do Contexto Organizacional

O Centro Social de Remelhe D. António Barroso obtém uma visão global e estruturada dos fatores que influenciam o seu desempenho.

Para o efeito, utiliza a análise do contexto organizacional que constitui uma etapa essencial no processo de planeamento estratégico, permitindo compreender a realidade interna e externa da instituição.

Através da Análise SWOT, é possível identificar Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Este instrumento de gestão, apoia a tomada de decisões fundamentadas, orienta a definição de objetivos realistas e estratégias adequadas e contribui para a antecipação de desafios, aproveitar oportunidades e tratar riscos.

Ao analisar de forma contínua o seu contexto, a instituição reforça a sua capacidade de adaptação, inovação e sustentabilidade, garantindo uma resposta mais eficaz às necessidades dos utentes e da comunidade.



Contexto Organizacional

Análise SWOT

ISO 9001:2015 (4.1 e 6.1)

| PF/Forças | | Análise Interna | |
|-----------|---|-----------------|---|
| 1 | Equipa técnica experiente e dedicada | 1 | Dependência de financiamento público |
| 2 | Boa reputação junto da comunidade | 2 | Dificuldade em recrutar bons profissionais |
| 3 | Serviços diversificados adaptados às necessidades da comunidade | 3 | Custo de manutenção das infraestruturas |
| 4 | Cultura de proximidade e confiança com as famílias e comunidade | 4 | Digitalização de processos e documentos |
| 5 | Qualidade dos serviços prestados | 5 | Parque de estacionamento com pouca dimensão |
| 6 | Implementação GSQ | 6 | Resistência à mudança dos RH |
| | | 7 | Resistência à formação |
| | | 8 | Marketing digital |

| OP | PF | Oportunidades do SG |
|----|----|--|
| 4 | 2 | Oportunidade de parcerias estratégicas |
| 1 | | Oportunidade de modernização |
| 2 | 3 | Oportunidade de expansão dos serviços |
| 1 | 5 | Oportunidade de expansão do parque de estacionamento |
| | 6 | Oportunidade de CSR ser mais competitivo |
| 1 | | Oportunidade de consolidar a marca CSR |
| | | |
| | | |

IMP169.00.2025

Pág. 1 de 2





Contexto Organizacional

| Análise Externa | |
|---|--|
| Oportunidades | Ameaças |
| 1 Programas de financiamento europeu | 1 Alterações legislativas que afetam acordos de cooperação |
| 2 Crescente procura de serviços para idosos | 2 Envelhecimento da população ativa (escassez de cuidadores) |
| 3 Possibilidade de parcerias | 3 Aumento dos custos de bens essenciais/inflação |
| 4 Valorização da responsabilidade social | 4 Localização geográfica |
| 5 Criação de novas respostas sociais | 5 Rede de transportes públicos |
| | 6 Concorrência de outras instituições |

| Pf | Am | Riscos do SG |
|-----|----|---|
| 1 | 3 | Risco de insustentabilidade financeira |
| 2 | 2 | Risco de falha na prestação de serviços de excelência |
| | 1 | Risco de não conformidade legal |
| 6+7 | | Risco de estagnação da instituição |
| | | |
| | | |

IMP169.00.2025

Pág. 2 de 2



5. Plano de Ação

O plano de Ação do Centro Social de Remelhe D. António Barroso apresenta três vertentes: Sénior (ERPI e Centro de Dia), Infância (creche) e institucional.

5.1 Área Sénior (ERPI e Centro de Dia)

| Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Indicadores | Metas | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|--|---|---|-----------------------|-------------------------|--|--|
| Fomentar o sentido de continuidade da identidade pessoal. (Cognitivo) | Promover a estimulação cognitiva através de atividades que valorizem as suas memórias, saberes e capacidades, reforçando a sua identidade e continuidade pessoal. | <p>Percentagem de residentes que mantiveram/melhoraram a sua capacidade cognitiva</p> <p>Taxa de Participação</p> | <p>30%</p> <p>40%</p> | <p>de Escala MMS</p> | <p>Cadernos de estimulação cognitiva (sopa de letras, cálculo, treino de escrita, entre outros...)</p> <p>Jogo do stop;</p> <p>Provérbios;</p> <p>Jogos didáticos.</p> | <p>Educador Social</p> <p>Animador Social</p> <p>Professora de música</p> |
| Promover a dignidade e a autonomia possíveis da pessoa através da valorização do corpo em movimento (Físico) | Estimular a mobilidade e funcionalidade dos idosos respeitando os seus limites | <p>Percentagem de residentes que aumentaram a autonomia e estagnaram</p> <p>Taxa de participação</p> | <p>30%</p> <p>40%</p> | <p>de Escala Bartel</p> | <p>Aulas de ginástica, Caminhadas, Pedaleiras para membros superiores e inferiores, Treinos de Boccia, entre outros.</p> | <p>Educadora Social</p> <p>Animadora Social</p> <p>Professora de educação física</p> |



| | | | | | | |
|--|--|--|-------------------------------------|--|--|---|
| <p>Reforçar os laços afetivos e o sentimento de pertença através da convivência social positiva (Social)</p> | <p>Envolver ativamente as famílias e comunidade nas atividades da instituição, reforçando os laços afetivos.</p> | <p>Percentagem de residentes que diminuíram ou mantiveram o nível de solidão Taxa de participação</p> | <p>30% 40%</p> | <p>Escala de Solidão UCLA (Versão Curta).</p> | <p>Convívios com outras instituições Encontros intergeracionais e aniversários</p> | <p>Educadora Social Animadora Social</p> |
| <p>Valorizar a relação entre a pessoa idosa, a família e a comunidade, promovendo vínculos e inclusão (Familiar/Comunitária)</p> | <p>Envolver ativamente as famílias e comunidade nas atividades da instituição, reforçando os laços afetivos.</p> | <p>N.º de famílias e parceiros envolvidos Taxa de participação</p> | <p>30% 40%</p> | <p>Registo de presença Registo de visitas</p> | <p>Participação nas atividades junto da comunidade Participação nas datas festivas (aniversários, Natal, Dia da Família, Dia dos avós, Arraial, entre outros.</p> | <p>Equipa Técnica Animadora Social Auxiliares Voluntários</p> |



5.1.1 Proposta de Plano de Atividades Desenvolvimento Pessoal 2026

No quadro-resumo abaixo, apresentam-se as atividades propostas para desenvolver com a área sénior durante o ano 2026.


O Plano de Atividades Desenvolvimento Pessoal 2026 encontra-se em anexo (anexo I).

| 2026 | | |
|--|---|--|
| Janeiro | Fevereiro | Março |
| Dia de Reis Dia Mundial do Queijo Dia Internacional do Vinho do Porto | Dia de S. Brás Carnaval | Dia Mundial da Oração Dia da Mulher Dia do Pai Dia da Saúde Oral Festa Flowerpower |
| Abril | Maio | Junho |
| Sexta-feira Santa – Via Sacra Dia Mundial Atividade Física e da Saúde Batalha das flores | Dia da Mãe Motricidade fina Procissão de velas Dia da Família Dia Mundial do Hambúrguer | Dia Internacional do leite Dia Mundial do Chá Santos Populares |
| Julho | Agosto | Setembro |
| Dia Mundial do Chocolate Época Balnear Dia dos Avós | Dia da Sra. Da Franqueira 1ª Edição Miss e Mister Sénior Centro Social Remelhe | Desfolhada Passeio Anual |
| Outubro | Novembro | Dezembro |
| Dia do Idoso Vindima Dia Mundial Alimentação | Magusto Aniversário do Centro Social de Remelhe | Dia da Bolacha Natal Baile fim de ano |

Tabela 1: Resumo Plano Atividades Desenvolvimento Pessoal 2026

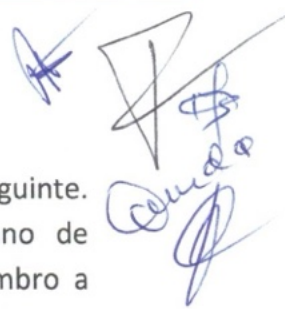
5.2 Área da Infância – Creche

| Objetivo Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|--|---|--|------------------|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um clima de afeto e segurança emocional | <ul style="list-style-type: none"> Promover vínculos afetivos seguros entre criança e adulto, respeitando o ritmo individual | <ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de crianças que evidenciam bem-estar e segurança nas rotinas | 100% | <ul style="list-style-type: none"> Registos diários Observações | <ul style="list-style-type: none"> Acolhimento personalizado Rotinas consistentes Diálogo e escuta ativa | <ul style="list-style-type: none"> Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa |
| <ul style="list-style-type: none"> Estimular a curiosidade e exploração do meio natural | <ul style="list-style-type: none"> Favorecer a observação, manipulação e descoberta da natureza envolvente | <ul style="list-style-type: none"> Número de atividades ao ar livre e de exploração sensorial realizadas | Mínimo 1 por mês | <ul style="list-style-type: none"> Planificações | <ul style="list-style-type: none"> Passeios ao exterior Exploração de elementos naturais Experiências sensoriais | <ul style="list-style-type: none"> Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa |
| <ul style="list-style-type: none"> Promover a autonomia e o desenvolvimento global da criança | <ul style="list-style-type: none"> Estimular pequenas decisões e iniciativas pessoais em contexto de grupo | <ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de crianças que demonstram crescente autonomia nas rotinas | 85% | <ul style="list-style-type: none"> Observações diárias Relatórios semestrais | <ul style="list-style-type: none"> Criação de rotinas participadas Incentivo à autoexpressão e autoconfiança | <ul style="list-style-type: none"> Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa |
| <ul style="list-style-type: none"> Fomentar a socialização e cooperação entre pares | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências sociais através de atividades de grupo e jogos cooperativos | <ul style="list-style-type: none"> Grau de participação nas atividades em grupo | 90% | <ul style="list-style-type: none"> Observação direta Registos fotográficos | <ul style="list-style-type: none"> Jogos simbólicos funcionais Partilha de materiais Pequenas tarefas em pares | <ul style="list-style-type: none"> Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa |



| | | | | | | |
|--|---|--|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a expressão artística e corporal | <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar experiências de expressão plástica, musical e motora inspiradas na natureza. | <ul style="list-style-type: none"> Número de produções expressivas registadas (desenhos, músicas, dramatizações). | <ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 3 por mês | <ul style="list-style-type: none"> Trabalhos Registos fotográficos. | <ul style="list-style-type: none"> Atividades de pintura com elementos naturais, sons da natureza | <ul style="list-style-type: none"> Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa |
| <ul style="list-style-type: none"> Envolver as famílias e comunidade educativa | <ul style="list-style-type: none"> Promover momentos de participação ativa das famílias em atividades e projetos. | <ul style="list-style-type: none"> Número de atividades com envolvimento familiar | <ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 3 por ano | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de atividades de envolvimento das famílias | <ul style="list-style-type: none"> Feiras temáticas Trabalhos escola – família Festas | <ul style="list-style-type: none"> Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa |




5.2.1 Proposta de Plano Anual de Atividade 2025/2026

A área da infância rege-se por ano letivo: setembro a agosto do ano seguinte. Assim, apresenta-se no quadro-resumo seguinte a proposta de plano de atividades para o ano letivo 2025/2026, sendo que os meses de setembro a dezembro de 2025 já se encontram em execução.

O Plano de Atividades Anual 2025/2026 encontra-se em anexo (anexo II).

| 2025 | | | |
|---|---|---|----------------|
| Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Adaptação e integração das Crianças Desfolhada e vindima | Semana do animal Feirinha do outono Dia da Alimentação Halloween | Dia de S. Martinho Aniversário CSR Dia Nacional do Pijama | Festa de Natal |
| 2026 | | | |
| Janeiro | Fevereiro | Março | |
| Janeiras Dia Internacional do Obrigado | Carnaval Dia da Amizade | Dia do Pai Caça aos ovos Visita do Coelho da Páscoa | |
| Abril | Maio | Junho | |
| Dia Mundial da Atividade física Dia Nacional do Ar - Elaboração do Cata-Vento Semana da Feira do Livro Batalha das flores - Atividade Intergeracional | Dia da Mãe Dia da Nossa Senhora de Fátima Semana das Profissões | Semana da Criança | |
| Julho | Agosto | | |
| Piscina na Instituição Festa Final de Ano Letivo Dia Mundial dos Avós | Semanas sobre Rodas | | |

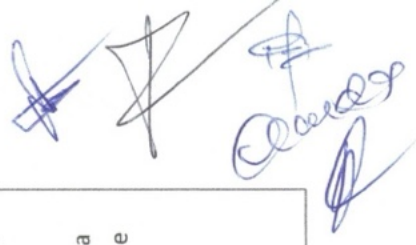
Tabela 2: Resumo Plano Anual de Atividades 2025-2026

5.3 Área Geral/ Institucional

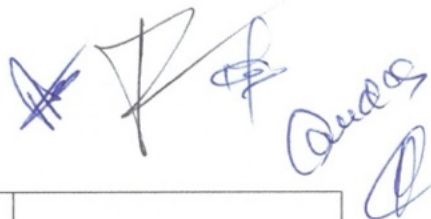
| Objetivo Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|--|--|--|------|-------------------------|---|---------------------|
| Obter a certificação do sistema de gestão da qualidade | Garantir sucesso nas auditorias | Nº de não conformidades | <8 | Relatórios de auditoria | Realização de formação interna Realização de auditorias internas Identificação e eliminação de não conformidades Cumprimento dos procedimentos | Equipa da Qualidade |
| Melhorar a eficiência, sustentabilidade e qualidade dos serviços | Modernização e Requalificação das Infraestruturas e Equipamentos | Nº de Equipamentos Renovados e Requalificações das Infraestruturas | ≥10 | Cumprimento do PRR | Intervenções de Requalificação da lavandaria, cozinha e respetivas zonas acesso e apoio Aquisição de equipamento eletromecânicos físicos | Direção |



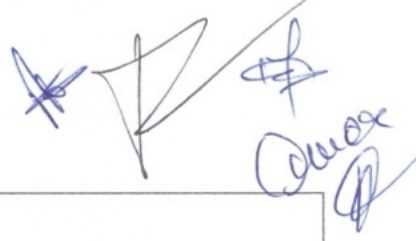
| Objetivo Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|--|--|--|--|---|--|---|
| <p>Melhoria da Eficiência Energética Institucional</p> | <p>Redução de Custos com Eletricidade</p> | <p>Consumo de eletricidade (kWh) Custo mensal da Eletricidade (€)</p> | <p>Reduzir em 10% até ao final do ano 2026</p> | <p>Faturas de eletricidade</p> | <p>Mudança das Lâmpadas incandescentes ou fluorescentes para lâmpadas LED</p> | <p>Direção</p> |
| <p>Melhorar a relação com os Stakeholders</p> | <p>Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas</p> | <p>Grau de satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais</p> | <p>>80%</p> | <p>Questionários de avaliação do grau de satisfação</p> | <p>Implementar medidas de aproximação entre a direção e os colaboradores; Monitorização da Caixa de Reclamações, Sugestões e Elogios; Reuniões periódicas entre colaboradores com chefias; Aplicação dos Questionários de avaliação e Divulgação</p> | <p>Direção Diretora Técnica Equipa da Qualidade</p> |



| Objetivo Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|----------------------|--|---|-----------------------------|--|---|--------------------------------|
| | | | | | dos resultados e Ações de Melhora. | |
| | Aumentar as parcerias | Nº de novas parcerias | >2 | Protocolos de Parcerias | Levantamento dos potenciais parceiros Envio de ofícios para formalização das parcerias | Diretora de Serviços |
| | Desenvolver projetos institucionais | Nº de novos projetos integrados | >2 | Levantamento das necessidades de criação de projetos | Submissão de candidaturas a projetos financiados | Diretora |
| | Desenvolver atividades para convívio dos colaboradores | % de colaboradores participantes nas atividades | Nº de atividades realizadas | >5 | Plano de Atividades | Comemorar o Dia do Trabalhador |
| >75% | | | Nº Inscrições | Realizar Almoço Santos Populares Realizar Almoço Aniversário Instituição Realizar Jantar Natal | | |



| Objetivo Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|--|---|---|------|---|---|---------------------------|
| | Desenvolver atividades com as famílias | Nº de atividades realizadas | >5 | Plano de Atividades | Realizar Festa de Natal | Equipa técnica |
| | | % de famílias participantes nas atividades | >75% | Nº Inscrições | Realizar Convívio de Verão | |
| Fomentar o aumento das qualificações escolares, profissionais e competências dos colaboradores | Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores, RVCC (9º e 12º ano) | Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação | 70% | Registo de Curso Individual de Formação | Implementar as formações internas definidas no PAF; | DT Equipa da Qualidade |
| | | Taxa de participação nas formações | 90% | | Diligenciar a organização da formação interna; Analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes no PAF; Divulgar e sensibilizar os colaboradores para a participação nas ações de formação; | |
| | | % de colaboradores que participam nas ações de formação; Registo na plataforma SIGO da formação interna; | >50% | | Permitir que os técnicos frequentem formações externas Implementar RVCC | |




| Objetivo Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|---|---|---|--------------------|--|--|---|
| Melhorar a gestão dos Aprovisionamentos | Selecionar fornecedores | % de fornecedores qualificados/reavaliados % de redução dos custos em consumíveis mensais % de redução das despesas fixas | 100% 2% >15% | Ficha Individual do Fornecedor Lista de Fornecedores Qualificados | Solicitar propostas a vários fornecedores de todos os consumíveis; Avaliar as propostas e selecionar os fornecedores; Atualizar os processos dos fornecedores; Controlar mensalmente os custos das despesas fixas e traçar ações para a redução; Sensibilizar os colaboradores acerca de custos de modo a sensibilizar para a sua redução. | Diretora de Serviços Gestora de recursos |
| | Implementar planos de manutenção aos equipamentos, frota e estruturas | Taxa de cumprimento dos Planos | 90% | Registo Individual do Equipamento; Plano de manutenção preventiva | Finalizar o levantamento dos equipamentos existentes; Avaliar as propostas de manutenção dos equipamentos que | Gestora do processo |



| Objetivo Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Fonte | Estratégias | Responsáveis |
|--|--------------------------------------|---|------|-------------------------------------|---|---|
| | | | | | carecem de manutenção externa e calibração; Realização das tarefas descritas no plano. Enviar para os laboratórios acreditados, previamente adjudicados os RMM. | |
| Fomentar a atividade associativa | Promover atividades junto dos sócios | Nº de Atividades Realizadas para os sócios | >2 | Nº de Inscrições Nº de Presenças | Realizar Convívio de Verão Comemorar o Aniversário da Instituição | Direção Diretora de Serviços |
| Disseminar a presença da instituição na sociedade/comunidade | Participar em eventos locais | % de eventos locais nos quais a instituição participa | >75% | Inscrições | Comemoração do Dia da Mulher Celebração da Páscoa Participar na Feira de Associações Comparecer nos eventos para os quais a instituição é convidada | Direção Diretora de Serviços Equipa Técnica |





5.3.1 Proposta de Plano de Atividades Geral 2026

A área geral/institucional apresenta no quadro-resumo seguinte a proposta de plano de atividades programadas e com data para o ano de 2026.

| 2026 | | |
|----------------------|--|---|
| Janeiro | Fevereiro | Março |
| | | Comemorar o Dia da Mulher Assembleia geral |
| Abril | Maio | Junho |
| Celebração da Páscoa | Comemorar o Dia do Trabalhador | Almoço Santos Populares |
| Julho | Agosto | Setembro |
| Arraial/Convívio | | |
| Outubro | Novembro | Dezembro |
| | Comemoração Aniversário Centro Social Remelhe D. António Barroso Assembleia Geral | Festa de Natal |

Tabela 3: Resumo Plano Anual de Atividades Institucional-2026

6. Orçamento de Exploração previsional e orçamentos

| Nome: Centro Social de Remelhe D. António Barroso | | | |
|--|-----------------|---------------------------|-----------------------------|
| Morada: R. da Calçada, 113 | | | |
| Localidade: Remelhe | | | |
| Freguesia: Remelhe | | Concelho: Barcelos | Cód.Postal: 4755-455 |
| Equipamentos Abrangidos | Nº Méd. Utentes | Área | Valência |
| Edifício Polivalente, devidamente equipado | 30-40 | | ERPI |
| | 10 | | Centro Dia |
| | 33 | | Creche |

Com base no Plano de Atividades para 2026 foi elaborado o Orçamento ou Conta de Exploração Previsional, que consta original em anexo (anexo III), e do qual fazem parte:

- *Conta de Exploração Previsional;*
- *Desenvolvimento do Orçamento de Fornecim. e Serviços Externos;*
- *Memória descritiva do estudo efetuado.*

Sobre o mesmo, foi elaborado um *Parecer favorável* do Conselho Fiscal que se apresenta em anexo (Anexo IV).

Conta de Exploração Previsional


| Notas Anexas | Código d'Contas | GASTOS | Exercício | |
|-----------------|--------------------|--|------------|--------------|
| | | | 2026 | |
| | 61 | Gastos com Géneros Alimentares | | 63 000,00 |
| | 62 | Fornecimentos e serviços externos * | | 201 000,00 |
| | 63 | Gastos com o pessoal : | | |
| | 632 | Remunerações | | |
| | 6322/4 | Remunerações certas | 650 000,00 | |
| | 63.. | | 0,00 | |
| | | Encargos Sociais: | | |
| | 633 | Formação Profissional | 25 000,00 | |
| | 635 | Encargos sobre remunerações | 135 000,00 | |
| | 636/9 | Seguros e outros | 12 000,00 | 822 000,00 |
| | 64 | Depreciação dos Ativos Fixos Tangíveis | | 60 000,00 |
| | 67 | Provisões | | 0,00 |
| | | | | 0,00 |
| | 65 | Imparidades | | 0,00 |
| | 68 | Outros Gastos | | 1 000,00 |
| | | | | 0,00 |
| | | (A)..... | | 1 147 000,00 |
| | | | | 0,00 |
| | 691 | Juros e custos assimilados | 20 000,00 | 20 000,00 |
| | | (C)..... | | 1 167 000,00 |
| | | | 0,00 | 0,00 |
| | | (E)..... | | 1 167 000,00 |
| | 81 | Resultado líquido do exercício (Previsional) | | 33 000,00 |
| | | | | 1 200 000,00 |

| Notas Anexas | Código d'Contas | RENDIMENTOS | Exercício | |
|-----------------|--------------------|--|------------|--------------|
| | | | 2026 | |
| | 71 | Vendas | 0,00 | |
| | 72 | Prestação de serviços/Mensalid.Utentes | 570 000,00 | |
| | 722 | Quotas Associados | 0,00 | 570 000,00 |
| | 75 | Subsídios à exploração: | | |
| | 751 | Compart.Segur.Social. | 540 000,00 | |
| | 753 | Donativos e Outros Rendimentos | 60 000,00 | |
| | 751 | Comparticipações Outras Entidades | 10 000,00 | |
| | | Outros Rendimentos | 4 000,00 | |
| | 7883 | Proporção Subsídio PARES ao Exercício | 16 000,00 | 630 000,00 |
| | | (B)..... | | 1 200 000,00 |
| | 79 | Juros e outros Rendimentos | | 0,00 |
| | | (D)..... | | 1 200 000,00 |
| | | | | 0,00 |
| | | (F)..... | | 1 200 000,00 |
| | | RESUMO : | | |
| | | Resultados Operacionais: (B) - (A) | | 53 000,00 |
| | | Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) | | -20 000,00 |
| | | Resultados Correntes: (D-C) | | 33 000,00 |
| | | Resultado líquido do Exercício: (F-E) | | 33 000,00 |

Memória Descritiva do estudo efetuado

| CENTRO SOCIAL DE REMELHE - D. ANTÓNIO BARROSO - NIPC: 509 331 912 | | PREVISÃO DE RESULTADOS PARA O ANO DE 2025 | |
|---|---|---|-----------------------|
| Memória descritiva do Orçamento apresentado: | | ORÇAMENTO | |
| Linha | RENDIMENTOS: | EUROS | COLUMNA C |
| 1 | | | |
| 2 | 72 Prestações de Mensalidades Úterinas | 570 000,00 € | |
| 3 | 7511 Participações da Seg. Social | 540 000,00 € | |
| 4 | 7883 Proporção Subsídio PARESI, das Desvalorizações de Ativos | 16 000,00 € | |
| 5 | 753 Donativos e outros Rendimentos | 60 000,00 € | |
| 6 | 7512/3 Compart. (IEFP, etc.) | 10 000,00 € | |
| 7 | 75/78/79 Outros Rendimentos | 4 000,00 € | |
| 8 | | | |
| 9 | SOMA-I | 1 200 000,00 € | (TOTAL RENDIM) |
| 10 | | | |
| 11 | GASTOS: | | |
| 12 | 31/61 Gêneros Alimentares | 63 000,00 € | |
| 13 | 624 Electricidade, Combustíveis e outros (água/saneamento) | 60 000,00 € | |
| 14 | 6231 Material de escritório (papel e outros consumíveis) | 1 000,00 € | |
| 15 | 6231 Ferramentas e Utensílios | 1 600,00 € | |
| 16 | 6226 Conservação e Reparação (edifício, mobiliário, etc.) | 20 000,00 € | |
| 17 | 6235/6 Livros, Document. Técnica, Mat.Didático, Revistas | 1 000,00 € | |
| 18 | 6262 Despesas de Comunicação (telefone, correios, etc.) | 1 800,00 € | |
| 19 | 6269 Seguros | 1 000,00 € | |
| 20 | 6267 Despesas com Limpeza Higiene Conforto e Saúde. | 12 000,00 € | |
| 21 | 6224 Honorários a Profissionais Independentes. | 55 000,00 € | |
| 22 | 6237/8 Rouparia, Vestuário e Calçado de Utentes | 15 000,00 € | |
| 23 | 625 Deslocações de Pessoal e Utentes | 6 000,00 € | |
| 24 | 6221/3 Trabalhos Especializados (elevadores, alarmes, SSHT). | 25 000,00 € | |
| 25 | 63 Pessoal: | 2 500,00 € | |
| 26 | 632/4 Salários - Remunerações ao Pessoal | 0,00 € | |
| 27 | 635 Encargos Sociais | 650 000,00 € | |
| 28 | 636 Seguros do Pessoal | 135 000,00 € | |
| 29 | 638 Outros gastos com pessoal | 12 000,00 € | |
| 30 | | 25 000,00 € | |
| 31 | 64 Desvalorização de Ativos (Edifício, Veículos, Mobiliário) | 0,00 € | |
| 32 | | 60 000,00 € | |
| 33 | 68 Outros Gastos | 0,00 € | |
| 34 | 69 Juros e Despesas Bancárias | 1 000,00 € | |
| 35 | | 20 000,00 € | |
| 36 | | | |
| 37 | SOMA-II | 1 367 000,00 € | (TOTAL GASTOS) |
| 38 | RESULTADO PREVISTO SALDO (SOMA-I MENOS SOMA-II) | 33 000,00 € | Positivo |

Remelhe, 25 de Novembro de 2025.
A Direção:

O Contabilista:
Alberto Craveiro

Alberto Craveiro

| Pressupostos Base para o Orçamento apresentado | | COLUMNA B | | Regra = 12/8 | |
|--|--------------|-----------------------|---------------------|--------------|----------|
| Em Ago 2025 | Coeffic. | Anualização | Subtotais | 7 em 12 | 9 em 14 |
| 373 495,00 | 1,500 | 560 248,50 | 60 208,50 € | | |
| 354 813,00 | 1,500 | 532 219,50 | 1 092 468,00 € | | |
| 0,00 | 1,500 | 0,00 | | | |
| 84 705,00 | 1,500 | 127 057,50 | | | |
| 1 863,00 | 1 | 1 863,00 | | | |
| 700,00 | | 3 000,00 | | | |
| 815 580,00 € | | 1 224 388,50 € | | | |
| ok | | | | | |
| 40 139,00 | 1,500 | 60 208,50 | 60 208,50 € | | |
| 35 135,00 | 1,700 | 59 729,50 | | | 7 em 12 |
| 476,00 | 1,500 | 714,00 | | | |
| 921,00 | 1,500 | 1 381,50 | | | |
| 9 056,00 | 1,500 | 13 584,00 | | | |
| 293,00 | 1,500 | 439,50 | | | |
| 1 018,00 | 1,500 | 1 527,00 | | | |
| 7 072,00 | 1,500 | 10 608,00 | | | |
| 31 475,00 | 1,500 | 47 212,50 | | | |
| 8 669,00 | 1,500 | 13 003,50 | | | |
| 3 346,00 | 1,500 | 5 019,00 | | | |
| 14,00 | 1,500 | 21,00 | | | |
| 14 676,00 | 1,500 | 22 014,00 | 177 831,00 € | | 9 em 14 |
| 1 385,00 | 1,500 | 2 077,50 | | | |
| 374 489,00 | 1,56 | 584 202,84 | | | |
| 77 100,00 | 1,56 | 120 276,00 | | | |
| 5 530,00 | 1,56 | 8 626,80 | | | |
| 12 260,00 | 1,56 | 19 125,60 | 732 231,24 € | | 9 em 14 |
| 40 000,00 | 1,500 | 60 000,00 | | | |
| 730,00 | 1 | 730,00 | | | |
| 10 123,00 | 1,500 | 15 184,50 | | | |
| 673 907,00 € | | 1 045 685,24 € | | | Estimado |
| ok | | | | | |
| 141 673,00 € | | 178 703,26 € | | | |
| COLUMNA A | | | COLUMNA B | | |

AC20251125.



7. Considerações Finais:

O presente plano de atividades e orçamento do Centro Social de Remelhe D.

António Barroso, para 2026 foi elaborado à semelhança dos anos anteriores, com a participação ativa da equipa técnica e com respeito por todos os trâmites legais e estatutários.

Para a sua elaboração, foi levado em consideração a conjuntura atual das associações de solidariedade social, no seu geral, as suas dificuldades crescentes, mas ainda também e essencialmente a realidade de facto da nossa instituição, que se encontra em situação estável e que se crê que assim se mantenha.

Sem pretendermos ser repetitivos, mantemos o nosso foco na maximização das mais diversas receitas e minimização das despesas, sempre em prol e com objetivo de proporcionar aos utentes a melhor qualidade e bem estar possíveis.

Nunca é demais repetir, que os objetivos conseguidos e traçados no presente plano de atividades somente tem sido e serão certamente conseguidos com a equipa de funcionários, colaboradores, diretores entre outros que se mantêm motivados e lutam pela nossa causa.

A todos, desde já, o nosso obrigado.

Aprovado pela Direção



Paulo Augusto Pinheiro Seco
Carlos Cortes


Data de Aprovação:

____/____/____

Monitorização e Avaliação

| Eixos | Objetivos Operacionais | Indicadores | Meta | Avaliação Quadrimestral ou Trimestral (ponto de situação) | | | | Avaliação Final | |
|-------|------------------------|-------------|------|--|----|----|----|-----------------|--------|
| | | | | 1º | 2º | 3º | 4º | Taxa | Desvio |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |




ANEXO I



PLANO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL (PADP)

2026

ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS
CENTRO DE DIA

INDICE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS | 4 |
| CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES POR ÁREAS DE INTERVEÇÃO | 6 |
| CRONOGRAMA ANUAL DAS ATIVIDADES | 8 |
| METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO | 14 |
| MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 14 |
| CONCLUSÃO | 15 |
| APROVAÇÃO | 15 |

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como principal objetivo apresentar o Plano Anual de Atividades de 2026 do Centro Social de Remelhe D. António Barroso, assumindo-se como um instrumento orientador da prática sociopedagógica nas valências de Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia.

Tendo como eixo central o tema "A Pessoa no Centro: Humanização, Relação e Sentido no Envelhecer", este plano foi elaborado com o propósito de proporcionar um ambiente que valorize cada residente nas suas dimensões biológica, psicológica, social e familiar, promovendo uma vivência plena, significativa e adaptada à realidade de um grupo heterogénio de idosos

Reconhecendo a importância de estimular a autonomia possível, fortalecer os vínculos afetivos e dar sentido à experiência de envelhecer, as atividades aqui propostas procuram criar oportunidades de participação ativa, mesmo que simbólica, reforçando o papel único de cada residente na construção do quotidiano institucional.

Ao longo do ano, serão dinamizadas iniciativas nas áreas do bem-estar, expressão pessoal, espiritualidade, cultura, tradições e relação intergeracional, com estratégias ajustadas às diferentes capacidades funcionais, cognitivas e emocionais dos participantes. A família e a comunidade assumem também um lugar essencial neste processo, através do envolvimento direto em diversas atividades que reforçam os laços afetivos e sociais.

Acreditamos que, através deste plano, contribuiremos de forma efetiva para a valorização da pessoa idosa, promovendo a dignidade, o respeito, o afeto e o sentido de pertença. Comprometemo-nos, assim, com um programa de atividades estruturado, inclusivo e humanizado, que reconhece e acolhe a individualidade de cada residente como ponto de partida para a ação social.



OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS

Tema: A Pessoa no Centro: Humanização, Relação e Sentido no Envelhecer

Este plano de atividades e desenvolvimento pessoal tem como objetivo principal promover a humanização, a relação e o sentido no envelhecer, através de atividades e projetos que visem ao bem-estar e à qualidade de vida das pessoas idosas. O plano está estruturado em objetivos gerais e específicos, com resultados desejados e indicadores de avaliação.

Objetivos Gerais:

- 1. Promover a humanização e a dignidade das pessoas idosas.
- 2. Estimular a participação ativa das pessoas idosas nas atividades e projetos.
- 3. Promover a relação e o sentido no envelhecer.

Objetivos Específicos:

- 1.1. Promover a humanização e a dignidade das pessoas idosas, através de atividades e projetos que visem ao bem-estar e à qualidade de vida.
- 1.2. Estimular a participação ativa das pessoas idosas nas atividades e projetos, através de atividades e projetos que visem ao bem-estar e à qualidade de vida.
- 1.3. Promover a relação e o sentido no envelhecer, através de atividades e projetos que visem ao bem-estar e à qualidade de vida.

Resultados Desejados:

- 1.1.1. As pessoas idosas sentem-se bem e dignas.
- 1.1.2. As pessoas idosas participam ativamente nas atividades e projetos.
- 1.1.3. As pessoas idosas sentem-se relacionadas e com sentido no envelhecer.

Indicadores de Avaliação:

- 1.1.1.1. Índice de satisfação das pessoas idosas.
- 1.1.1.2. Índice de participação das pessoas idosas.
- 1.1.1.3. Índice de relação e sentido no envelhecer.



| Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Indicadores | Metas | Fonte | Estratégias | Responsáveis | Recursos Financeiro |
|--|---|--|----------------|------------------|--|---|---------------------|
| Fomentar o sentido de continuidade da identidade pessoal. (Cognitivo) | Promover a estimulação cognitiva através de atividades que valorizem as suas memórias, saberes e capacidades, reforçando a sua identidade e continuidade pessoal. | <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de residentes que mantiveram/melhoraram a sua capacidade cognitiva • Taxa de Participação | 30% 40% | Escala de MMS | Cadernos de estimulação cognitiva (sopa de letras, treino de cálculo, treino de escrita, entre outros...) Jogo do stop; Provérbios; Jogos didáticos. | Educadora Social Animadora Social Professor de música | 200 euros |
| Promover a dignidade e a autonomia possíveis da pessoa através da valorização do corpo em movimento (Físico) | Estimular a mobilidade e funcionalidade dos idosos respeitando os seus limites | <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de residentes que aumentaram a autonomia e estagnaram • Taxa de participação | 30% 40% | Escala de Bartel | Aulas de ginástica, Caminhadas, Pedaleiras para membros superiores e inferiores, Treinos de Boccia, entre outros. | Educadora Social Animadora Social Professora de educação física | 200 euros |

| | | | | | | | |
|---|---|--|-----------------------|--|--|---|------------------|
| <p>Reforçar os laços afetivos e o sentimento de pertença através da convivência social positiva (Social)</p> | <p>Criar momentos de partilha e envolvimento entre os residentes, promovendo relações interpessoais e cooperação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de residentes que diminuíram ou mantiveram o nível de sólido • Taxa de participação | <p>30%</p> <p>40%</p> | <p>Escala de Solidão de UCLA (Versão Curta).</p> | <p>Convívios com outras instituições Encontros intergeracionais e aniversários</p> | <p>Educadora Social</p> <p>Animadora Social</p> | <p>400 euros</p> |
| <p>Valorizar a relação entre a pessoa idosa, a família e a comunidade, promovendo vínculos e inclusão (Familiar/Comunitária)</p> | <p>Envolver ativamente as famílias e comunidade nas atividades da instituição, reforçando os laços afetivos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de famílias e parceiros envolvidos • Taxa de participação | <p>30%</p> <p>40%</p> | <p>Registo de presença</p> <p>Registo de visitas</p> | <p>Participação nas atividades junto da comunidade</p> <p>Participação nas datas festivas (aniversários, Natal, Dia da Família, Dia dos avós, Arraial, entre outros.</p> | <p>Equipa Técnica</p> <p>Animadora Social</p> <p>Auxiliares Voluntários</p> | <p>360</p> |



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O cronograma de atividades por áreas de intervenção para o ano de 2026 foi estruturado com base no princípio da centralidade da pessoa idosa, assegurando uma programação equilibrada, significativa e diversificada ao longo do mês.

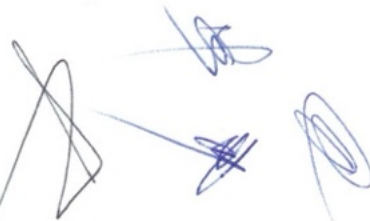
As atividades são organizadas por frequência – semanais, quinzenais e mensais – e distribuem-se pelas diferentes áreas de intervenção: física, cognitiva, social, emocional, espiritual e familiar/comunitária. Esta organização permite responder às necessidades específicas dos residentes, tanto dependentes como independentes, promovendo o envolvimento ativo, a valorização das suas histórias de vida e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

Este planeamento permite uma gestão eficaz do tempo e dos recursos, garantindo que cada residente possa beneficiar de oportunidades regulares de participação, partilha e bem-estar, sempre respeitando as suas capacidades e interesses.

| Área | Objetivos | Atividades |
|--|--|--|
| Atelier Ambiental | ✓ Sensibilizar os participantes sobre um determinado tema | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades ambientais - geral • Sessões de Sensibilização workshop |
| Atelier de Atividades espirituais | ✓ Proporcionar experiências que fortaleçam a conexão espiritual. | <ul style="list-style-type: none"> • Celebração da Palavra • Confesso • Eucaristia • Oração do Terço • Procissão de Velas • Saída Religiosa • Via-sacra • Visualização da Eucaristia |
| Atelier de expressão | ✓ Estimular o desenvolvimento criativo, emocional e comunicativo dos participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Expressão dramática • Expressão musical • Expressão plástica |
| Atelier de horticultura | ✓ Proporcionar uma experiência na natureza ajudando os participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Jardinagem • Cultivo da horta |



| | | |
|---|--|--|
| | <p>a relaxar, reduzir o stress e melhorar o bem-estar mental.</p> | |
| <p>Atelier de informática</p> | <p>✓ Incentivar à prática de habilidades relacionadas ao uso de computadores e outras tecnologias digitais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • TIC sénior |
| <p>Atelier de estimulação cognitiva</p> | <p>✓ Estimular habilidades como memória, atenção, linguagem, raciocínio lógico e habilidades visuo-espaciais através de exercícios e atividades cognitivas estruturadas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Estimulação Cog. Individual • Estimulação Cognitiva em Grupo • Reminiscência |
| <p>Atelier de estimulação psicomotor</p> | <p>✓ Aumenta a flexibilidade e a amplitude de movimento, reduzindo o risco de lesões.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Caminhadas • Ginástica • Pedaleira • Treino de Boccia • Torneio de Boccia |
| <p>Atelier lúdico recreativas</p> | <p>✓ Promover o aprendizagem, socialização e bem-estar por meio de atividades lúdicas e recreativas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • atividade lúdico recreativa • Atividade Intergeracional • Bingo • Celebração de Aniversário • Convívio • Culinária • Filme |
| <p>Atelier de Estimulação sensorial</p> | <p>✓ Desenvolver e aprimorar as capacidades sensoriais dos participantes através de atividades que envolvem os cinco sentidos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • AIVD • estimulação sensorial • Estimulação sensorial acamados |



CRONOGRAMA ANUAL DAS ATIVIDADES

O cronograma anual de atividades de 2026 está estruturado com base em temas mensais e datas comemorativas significativas, proporcionando um fio condutor ao longo do ano. Cada mês é dedicado a um tema central, que orienta a seleção e o desenvolvimento das atividades, promovendo coerência, diversidade e significado.

Esta organização temática permite uma abordagem integrada e enriquecedora, alinhada aos interesses dos residentes e às tradições culturais e sociais. Ao mesmo tempo, garante uma planificação eficaz, facilitando o envolvimento dos residentes, famílias e comunidade em momentos de celebração, partilha e valorização da pessoa idosa.

| MÊS | DIA | ATIVIDADE /ESTRATÉGIA | RECURSOS | | | |
|---------|-----|---|---|-------------------------------------|------------------------|-------|
| | | | Humanos | Materiais | Físicos | € |
| Janeiro | 5-9 | Dia de Reis -Cantar dos reis pela comunidade – angariação de fundos | -Equipa CSR -Seniores - Creche (sala 2) | Instrumentos musicais | Exterior à instituição | 0 |
| | 16 | Dia Mundial de Queijo - Visita à fábrica de queijo no Louro | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Exterior à instituição | +/-20 |
| | 30 | Dia internacional do Vinho do Porto - Culinária -Cocós com vinho do porto | -Educadora Social, animadora | Vinho do porto, cocó, ovos, açúcar, | Na instituição | +/-20 |



| | | | | | formas e laranja | | |
|------------------|----|--|---|--|--------------------------|-------|--|
| Fevereiro | 3 | Dia de São Brás - Visita à capela a Barcelinhos | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Freguesia de Barcelinhos | 0 | |
| | 17 | - Carnaval - Bailé de Carnaval na instituição – fatos - Baralho de Cartas | - Educadora Social e Animadora | Adereços e fatos. | Na instituição | +/-50 | |
| Março | 6 | Dia Mundial da Oração – Convidar uma instituição – lanche -Ida a Balasar | - Educadora Social, animadora, | Transporte | Exterior à instituição | +/-20 | |
| | 7 | Dia da Mulher - fadista e lanche | - Educadora Social e Animadora | Decoração, Computador, coluna e lanche | Na instituição | +/-40 | |
| | 19 | Dia do Pai - Eucaristia em honra ao Dia do Pai | - Educadora Social, Animadora, 2 pessoas externas | Não é necessário | Na Instituição | 0 | |
| | 20 | Dia da Saúde Oral - Ação de sensibilização com médico dentista | - Educadora Social - Animadora social - Médico dentista | Computador Projetor | Na instituição | 0 | |
| | | | | | | | |



| | | | | | | |
|--------------|----|---|--|-------------------------------------|------------------------|-------|
| | 23 | Festa da flowerpower - Baile de primavera com acessórios de flores (colares e grinaldas), com a participação da creche | - Educadora Social, Animadora e colaboradoras da creche. | Colares de flores, colunas e música | Na Instituição | +/-30 |
| | 3 | Sexta-Feira Santa - Via sacra, com lanche - Convidar a IPSS Abel Varzim | - Educadora Social e Animadora | A definir | Na Instituição | +/-30 |
| Abril | 8 | Dia Mundial da Atividade Física e da saúde. - Ida às piscinas municipais para a realização de uma aula de hidroginástica. | - Educadora Social, Animadora e auxiliares | A definir | Exterior à instituição | +/-50 |
| | 30 | Batalha das flores - Atividade com a creche | Educadora Social e Animadora Colaboradoras da Creche | Flores, chapéus de palha e Xailes | Na instituição | 0 |
| Mai | 5 | Dia da Mãe - Eucaristia em honra ao Dia da Mãe, coro dos utentes | - Educadora Social, Animadora, 2 pessoas externas | Não é necessário | Na instituição | 0 |
| | 1 | Motricidade fina - Fazer um terço grande com rolhas de cortiça | - Educadora Social e Animadora | Rolhas de cortiça, fio, tintas. | Na instituição | 0 |



| | | | | | | | |
|-------|----|---|---|--|--------------------------------|----------------|------------------------|
| | 13 | Procissão de velas com a creche - Realização da Procissão na instituição em Honra à Nossa Senhora de Fátima – atividade intergeracional | - Educadora Social, animadora, colaboradoras da creche | Adeços religiosos, velas, flores andor e nossa senhora | Na instituição | +/-10 | |
| | | 16 | Dia a família - Convívio com as famílias, música ao vivo e lanche (com contribuição das famílias) | - Equipa técnica Animadora social Auxiliares Voluntários | Decoração e lanche | Na instituição | +/-10 |
| | 28 | | Dia Mundial do Hambúrguer - Ir buscar hambúrguer para o almoço para os utentes (pedir patrocínio ao Mcdonalds ou/e Burger King) | - Equipa técnica Animadora social Auxiliares | Não se aplica | Na instituição | 0 |
| | | Junho | 1 | Dia Internacional do Leite - Visita à Lactogal | - Educadora Social e Animadora | Não se aplica | Exterior à instituição |
| | 9 | | Dia Mundial de chá - Degustação de chás | - Educadora Social, animadora | Vários Chás | Na instituição | +/- 10 |
| | 24 | | Santos populares - Sardinhada | -Equipa CSR -Seniores | Decoração | Na instituição | +/- 100 |
| Julho | 6 | Dia Mundial do Chocolate - Visitar a fábrica de chocolate em Vila do Conde | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Exterior à instituição | +/-15 | |

| | | | | | | |
|-----------------|-----------|---|---|------------------------------------|------------------------|---------|
| | 8-10 | Ida à praia -Época balnear - Comer uma bola de Berlim | - Educadora Social, Animadora, auxiliar e voluntária | Transporte | Vila do Conde | +/-30 |
| | 24 | Dia dos Avós - Jogos tradicionais com as crianças do ATL | - Educadora Social e Animadora | A definir | Na instituição | 0 |
| | 10 | Ida à franqueira - Visita ao santuário, oração do terço e lanche convívio. | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Franqueira | 0 |
| Agosto | 26 | 1ª Edição concurso "Miss e Mister Sênior Centro Social de Remelhe" - Preparações para o evento ao longo de todo o mês | - Educadora Social e Animadora | A definir | Na instituição | +/-30 |
| Setembro | A definir | Desfolhada -Realização da tradicional desfolhada, com lanche e concertina. | - Educadora Social, Animadora e Agricultor e senhor da concertina | Espigas, aventais, cestos e sacos. | Na instituição | +/-20 |
| | 25 | Passeio anual Ida a Fátima | - Equipa técnica, | Transporte | Exterior à instituição | +/- 350 |

(Handwritten signatures)

| | | | animadora, auxiliares, voluntários | | | | |
|-----------------|-----------|--|---|--------------------------------|------------------------|--------|--|
| Outubro | 1 | Dia do Idosos - Convidar outra instituição para atividade e lanche | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Na instituição | +/-30 | |
| | A definir | Vindima - Ir a uma quinta vindimar | - Educadora Social Animadora | Transporte | Exterior à instituição | 0 | |
| | 16 | Dia Mundial da Alimentação -Ir fazer pão | - Educadora Social e Animadora | Carrinha | Exterior à instituição | 0 | |
| Novembro | 14 | Magusto - convívio, lanche e concertina | -Equipa CSR -Músico voluntário | Lanche, adereços variados, ... | Na instituição | +/-30 | |
| | 18 | Aniversário Centro Social de Remelhe - Eucaristia | -Equipa CSR -Direção CSR Seniores -Pároco da Freguesia -Etc | Não é necessário | Na instituição | 0 | |
| Dezembro | 4 | Dia da Bolacha - Visita à fábrica vieira de castro | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Exterior à Instituição | +/-15 | |
| | A definir | Festa de Natal -Eucaristia e lanche com grupo musical animar | -Equipa CSR -Direção CSR -Seniores | Não se aplica | Na instituição | +/-100 | |



| | | | | | | |
|--|----|---------------------|--------------------------------|--------------------|----------------|--------|
| | 31 | Baile de fim de ano | - Educadora Social e Animadora | Acessórios de 2026 | Na instituição | +/- 30 |
|--|----|---------------------|--------------------------------|--------------------|----------------|--------|

Além dos custos já especificados no cronograma das atividades comemorativas, acrescento o montante de **120 euros**, que corresponde a uma alocação mensal de 10 euros para a cobertura das despesas relacionadas às atividades diárias.

METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO

As atividades planeadas serão divulgadas através da página de Facebook, Instagram, do site institucional, das Planificações Semanais, das Planificações das Atividades (Comemorativas e semanais) afixadas no placard institucional e para atividades específicas serão desenvolvidos cartazes de divulgação.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Existem dois tipos de Monitorização: a diária e a anual.

No que se refere à monitorização diária é registado o grau de participação, interesse e interação dos utentes nas atividades realizadas em cada área, verificada a execução das atividades programadas através de um impresso próprio.



Por fim, na Avaliação é anual, através de uma análise geral onde se verifica o nível de aplicabilidade/concretização dos objetivos, estratégias e grau de cumprimento, a existência de pontos menos positivos no PADP. Desta avaliação sairá o grau de cumprimento do PADP tendo em linha de conta quer a execução das atividades quer o cumprimento dos objetivos. Nesta mesma avaliação, a Educadora Social delinea as linhas gerais do PADP do próximo ano/período.

CONCLUSÃO

As atividades a desenvolver ao longo do ano de 2026 deverão corresponder às necessidades evidenciadas, aproximando a nossa intervenção das especificidades dos nossos utentes, respeitando os seus hábitos, rotinas, histórias de vida, interesses, necessidades e potencialidades.

Tentaremos satisfazer as necessidades a as expectativas do público-alvo e respetivas famílias com competência e responsabilidade, tendo como objetivo a prestação de um serviço que se deseja de excelência.

APROVAÇÃO

Valor total do PADP: 1160 euros

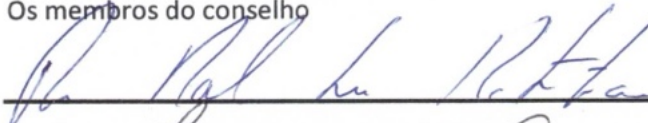
| | | |
|--|--|---|
| Técnica Responsável Marta Carvalho | Diretora Técnica Ana Batista | Presidente da Direção Paulo Batista |
| Assinatura: _____ | Assinatura: _____ | Assinatura: _____ |
| Data: ____/____/____ | Data: ____/____/____ | Data: ____/____/____ |

ANEXO IV

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DO ANO DE 2026

Aos 25 de Novembro de dois mil e vinte e cinco pelas 21,30 horas, nas instalações do CENTRO SOCIAL DE REMELHE D ANTÓNIO BARROSO, os membros do conselho fiscal, PRESIDENTE , 1º VOGAL E 2º VOGAL, depois de procederem à análise do plano de ação e orçamento para o ano de 2026, emitiram parecer favorável

Os membros do conselho



José Filipe da Silva Faria

António Augusto da Silva Faria

ANEXO III

CENTRO SOCIAL DE REMELHE

D. ANTÓNIO BARROSO

ORÇAMENTO PARA O ANO DE

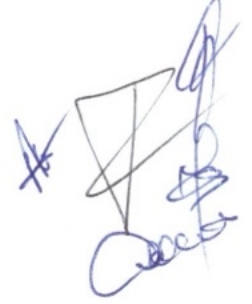
2026

IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

CENTRO SOCIAL DE REMELHE D.ANTONIO BARROSO
Rua da Calçada, 113 - Remelhe - 4755-455 BARCELOS
NIPC 509 331 912

IPSS -inscrição nº 19/06, a fl.32vºno livro nº11 das Ass.de Solidariedade Social, de 07/12/2005

CENTRO SOCIAL DE REMELHE
ORÇAMENTO PARA 2026



Com base no Plano de Atividades para 2026, foi elaborado o Orçamento ou Conta de Exploração Previsional, que consta dos anexos seguintes:

- Conta de Exploração Previsional;
- Desenvolvimento do Orçamento de Fornecim. e Serviços Externos;
- Memória descritiva do estudo efetuado.

São previstos **1.200.000,00** Euros de **Rendimentos** e **1.167.000,00** Euros de **Gastos**, donde resulta a previsão de um saldo **Positivo de 33.000,00 Euros**.

Submete-se, assim, à Exma. Assembleia

Remelhe, 25 de Novembro de 2025.

A Direção:

Presidente - Paulo Batista
Vice-Presidente – Francisco Oliveira
Secretária - M^a Cândida Coutinho
Tesoureiro - Manuel Senra
Vogal - Maria Fátima Carneiro

O Contabilista Certificado

Alberto SNS Craveiro CC24829

ORÇAMENTO (CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL) PARA O ANO DE

2026

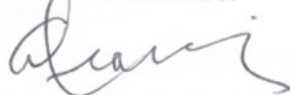
* a desenvolver nas páginas seguintes

Moeda: Euro

| Notas Anexas | Código d'Contas | GASTOS | Exercício | |
|-----------------|--------------------|--|------------|--------------|
| | | | 2026 | |
| * | 61 | Gastos com Géneros Alimentares | | 63 000,00 |
| | 62 | Fornecimentos e serviços externos * | | 201 000,00 * |
| | 63 | Gastos com o pessoal : | | |
| | 632 | Remunerações | | |
| | 6322/4 | Remunerações certas | 650 000,00 | |
| | 63.. | | 0,00 | |
| | | Encargos Sociais: | | |
| | 633 | Formação Profissional | 25 000,00 | |
| | 635 | Encargos sobre remunerações | 135 000,00 | |
| | 636/9 | Seguros e outros | 12 000,00 | 822 000,00 |
| | 64 | Depreciação dos Ativos Fixos Tangíveis | | 60 000,00 |
| | 67 | Provisões | | 0,00 |
| | | | | 0,00 |
| | 65 | Imparidades | | 0,00 |
| | 68 | Outros Gastos | | 1 000,00 |
| | | | | 0,00 |
| | | (A)..... | | 1 147 000,00 |
| | | | | 0,00 |
| | 691 | Juros e custos assimilados | 20 000,00 | 20 000,00 |
| | | (C)..... | | 1 167 000,00 |
| | | | 0,00 | 0,00 |
| | | (E)..... | | 1 167 000,00 |
| | 81 | Resultado líquido do exercício (Previsional) | | 33 000,00 |
| | | | | 1 200 000,00 |

| Notas Anexas | Código d'Contas | RENDIMENTOS | Exercício | |
|-----------------|--------------------|---|------------|--------------|
| | | | 2026 | |
| | 71 | Vendas | 0,00 | |
| | 72 | Prestação de serviços/Mensalid. Utentes | 570 000,00 | |
| | 722 | Quotas Associados | 0,00 | 570 000,00 |
| | 75 | Subsídios à exploração: | | |
| | 751 | Compart. Secur. Social. | 540 000,00 | |
| | 753 | Donativos e Outros Rendimentos | 60 000,00 | |
| | 751 | Comparticipações Outras Entidades | 10 000,00 | |
| | | Outros Rendimentos | 4 000,00 | |
| | 7883 | Proporção Subsídio PARES ao Exercício | 16 000,00 | 630 000,00 |
| | | (B)..... | | 1 200 000,00 |
| | 79 | Juros e outros Rendimentos | | 0,00 |
| | | (D)..... | | 1 200 000,00 |
| | | | | 0,00 |
| | | (F)..... | | 1 200 000,00 |
| | | RESUMO : | | |
| | | Resultados Operacionais: (B) - (A) | | 53 000,00 |
| | | Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) | | -20 000,00 |
| | | Resultados Correntes: (D-C) | | 33 000,00 |
| | | Resultado líquido do Exercício: (F-E) | | 33 000,00 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO:



| CENTRO SOCIAL DE REMELHE - D.ANTÓNIO BARROSO - NIPC: 509 331 912 | | | MEMÓRIA DESCRITIVA DO ORÇAMENTO APRESENTADO: | | COLUNA C | |
|--|---|---|--|----------------|----------------|--|
| PREVISÃO DE RESULTADOS PARA O ANO DE 2026 | | | ORÇAMENTO | | EUROS | |
| Linha | Memória descritiva do Orçamento apresentado: | | EUROS | | EUROS | |
| 1 | RENDIMENTOS: | | | | | |
| 2 | 72 | Prestações de Mensalidades Utentes | 570 000,00 € | Subtotais | 1 110 000,00 € | |
| 3 | 7511 | Participações da Seg.Social | 540 000,00 € | | | |
| 4 | 7883 | Proporção Subsídio PARESLI, das Desvalorizações de Ativos | 16 000,00 € | | | |
| 5 | 753 | Donativos e outros Rendimentos | 60 000,00 € | | | |
| 6 | 7512/3 | Compartic. (IEFF, etc.) | 10 000,00 € | | | |
| 7 | 75/78/79 | Outros Rendimentos | 4 000,00 € | | | |
| 8 | SOMA-I | | 1 200 000,00 € | (TOTAL RENDIM) | | |
| 9 | | | ok | | | |
| 10 | GASTOS: | | | | Subtotais | |
| 11 | 31/61 | Géneros Alimentares | 63 000,00 € | | 63 000,00 € | |
| 12 | 624 | Electricidade, Combustíveis e outros(água/saneamento) | 60 000,00 € | | | |
| 13 | 6233 | Material de escritório (papel e outros consumíveis) | 1 000,00 € | | | |
| 14 | 6231 | Ferramentas e Utensílios | 1 600,00 € | | | |
| 15 | 6226 | Conservação e Reparação(edifício, mobiliário, etc.) | 20 000,00 € | | | |
| 16 | 6235/6 | Livros, Document. Técnica, Mat.Didático, Revistas | 1 000,00 € | | | |
| 17 | 6262 | Despesas de Comunicação(telefone, correios, etc.) | 1 800,00 € | | | |
| 18 | 6263 | Seguros | 12 000,00 € | | | |
| 19 | 6267 | Despesas com Limpeza Higiene Conforto e Saúde. | 55 000,00 € | | | |
| 20 | 6224 | Honorários a Profissionais Independentes. | 15 000,00 € | | | |
| 21 | 6237/8 | Rouparia, Vestuário e Calçado de Utentes | 6 000,00 € | | | |
| 22 | 625 | Deslocações de Pessoal e Utentes | 100,00 € | | | |
| 23 | 6221/3 | Trabalhos Especializados(elevadores,alarmes,SSHT). | 25 000,00 € | | | |
| 24 | 62... | Outros Fornecimentos e Serviços ou Imprevistos | 2 500,00 € | | 201 000,00 € | |
| 25 | 63 | Pessoal: | 0,00 € | | | |
| 26 | 632/4 | Salários-Remunerações ao Pessoal | 650 000,00 € | | | |
| 27 | 635 | Encargos Sociais | 135 000,00 € | | | |
| 28 | 636 | Seguros do Pessoal | 12 000,00 € | | | |
| 29 | 638 | Outros gastos com pessoal | 25 000,00 € | | 822 000,00 € | |
| 30 | | | 0,00 € | | | |
| 31 | 64 | Desvalorização de Ativos (Edifício,Veículos,Mobiliário) | 60 000,00 € | | 60 000,00 € | |
| 32 | | | 0,00 € | | | |
| 33 | 68 | Outros Gastos | 1 000,00 € | | 1 000,00 € | |
| 34 | 69 | Juros e Despesas Bancárias | 20 000,00 € | | 20 000,00 € | |
| 35 | | | | | | |
| 36 | SOMA-II | | 1 167 000,00 € | (TOTAL GASTOS) | | |
| 37 | | | | | | |
| 38 | RESULTADO PREVISTO SALDO (SOMA-I MENOS SOMA-II) | | 33 000,00 € | Positivo | | |

Remelhe, 25 de Novembro de 2025.

A Direção:

COLUNA C

O Contabilista:

Alberto Craveiro



| Pressupostos Base para o Orçamento apresentado | | | |
|--|----------|----------------|----------------|
| COLUNA A | 1.500 | COLUNA B | Regra = 12/8 |
| Em Agosto2025 | Coeffic. | Anualização | Não Regra |
| 373 499,00 | 1,500 | 560 248,50 | Subtotais |
| 354 813,00 | 1,500 | 532 219,50 | 1 092 468,00 € |
| 0,00 | | 0,00 | Estimado |
| 84 705,00 | 1,500 | 127 057,50 | |
| 1 863,00 | 1 | 1 863,00 | Estimado |
| 700,00 | | 3 000,00 | Estimado |
| 815 580,00 € | | 1 224 388,50 € | |
| ok | | | |
| 40 139,00 | 1,500 | 60 208,50 | 60 208,50 € |
| 35 135,00 | 1,700 | 59 729,50 | 7 em 12 |
| 476,00 | 1,500 | 714,00 | |
| 921,00 | 1,500 | 1 381,50 | |
| 9 056,00 | 1,500 | 13 584,00 | |
| 293,00 | 1,500 | 439,50 | |
| 1 018,00 | 1,500 | 1 527,00 | |
| 7 072,00 | 1,500 | 10 608,00 | |
| 31 475,00 | 1,500 | 47 212,50 | |
| 8 669,00 | 1,500 | 13 003,50 | |
| 3 346,00 | 1,500 | 5 019,00 | |
| 14,00 | 1,500 | 21,00 | |
| 14 676,00 | 1,500 | 22 014,00 | |
| 1 385,00 | 1,500 | 2 077,50 | 177 331,00 € |
| | | | 9 em 14 |
| 374 489,00 | 1,56 | 584 202,84 | |
| 77 100,00 | 1,56 | 120 276,00 | |
| 5 530,00 | 1,56 | 8 626,80 | |
| 12 260,00 | 1,56 | 19 125,60 | 732 231,24 € |
| | | | 9 em 14 |
| 40 000,00 | 1,500 | 60 000,00 | |
| 730,00 | 1 | 730,00 | |
| 10 123,00 | 1,500 | 15 184,50 | |
| 673 907,00 € | | 1 045 685,24 € | |
| 141 673,00 € | | 178 703,26 € | |
| ok | | | |
| COLUNA A | | COLUNA B | |



AC20251125.

| Legenda: | |
|-----------|--|
| COLUNA A: | Nesta coluna, apresentam-se os valores Contabilísticos em fim de Agosto/2025, ponto de partida; |
| COLUNA B: | Nesta coluna, apresentam-se os valores já anualizados, de acordo com critérios julgados os mais ajustados; |
| COLUNA C: | Nesta coluna, apresentam-se já os valores finais previstos, ponderados a partir dos valores da Coluna B; |

ANEXO II

CENTRO SOCIAL DE REMELHE



Plano Anual de Atividades 2025/2026

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. Caracterização do Contexto Educativo | 4 |
| 2. Tema anual e fundamentação teórica | 11 |
| Tema Anual: "Descobrir a Natureza à Minha Volta" | 11 |
| 3. PRINCIPIOS GERAIS E OBJETIVOS | 14 |
| 4. Plano Anual de Atividades | 15 |
| 5. Metodologias a aplicar | 21 |
| 6. Metodologias de Monitorização e avaliação | 22 |



1. CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO

A **Creche do Centro Social de Remelhe D. António Barroso** localiza-se no rés-do-chão da instituição, acolhendo crianças dos **4 meses aos 3 anos de idade**. Organizada para responder às necessidades específicas da primeira infância, a creche proporciona um ambiente educativo seguro, afetivo e estimulante, onde cada criança pode desenvolver-se de forma integral, respeitando o seu ritmo individual e as suas potencialidades próprias.

A estrutura física da creche encontra-se organizada em três salas diferenciadas, ajustadas às diversas fases do desenvolvimento infantil:

- **Berçário:** com capacidade para **8 crianças**, acolhe bebés dos **4 aos 12 meses**, num espaço preparado para o cuidado individualizado, respeitando os ritmos biológicos e emocionais de cada bebé.
- **Sala 1 Ano:** destinada a crianças entre os **12 e os 24 meses**, com capacidade para **10 crianças**. Este espaço promove experiências de exploração sensorial e motora, incentivando a autonomia inicial e a socialização.
- **Sala 2 Anos:** acolhe crianças entre os **24 e os 36 meses**, com uma capacidade total de **15 crianças**, permitindo a participação em atividades pedagógicas mais estruturadas, exploratórias e expressivas, adequadas a esta fase de transição para o pré-escolar.

Para além das atividades regulares desenvolvidas pelas educadoras de infância e auxiliares de ação educativa, a creche oferece **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)**, complementares ao currículo de creche, com o objetivo de proporcionar experiências diversificadas e enriquecedoras:



- **Música:** dinamizada por um professor especializado, esta atividade promove o contacto precoce com a linguagem musical, estimulando a perceção auditiva, o sentido rítmico, a coordenação motora e a expressão artística da criança, de forma lúdica e adaptada à primeira infância.
- **Yoga Baby:** orientada por uma profissional externa, esta atividade oferece às crianças momentos de movimento consciente, relaxamento e descoberta corporal, favorecendo a concentração, a coordenação e o equilíbrio emocional, num ambiente calmo e envolvente.

Estas AEC's são asseguradas por profissionais qualificados, garantindo experiências educativas de qualidade, respeitando sempre o ritmo individual de cada criança e integrando-se harmoniosamente na rotina pedagógica da creche.

A **organização do horário** reflete uma resposta flexível às necessidades das famílias, assegurando o acolhimento das crianças entre as **7h30 e as 19h00**. Este horário prolongado permite uma gestão equilibrada entre tempos de atividade pedagógica e momentos mais informais de acolhimento e transição:

- **Período de acolhimento (7h30 - 9h00):** Durante este intervalo, duas auxiliares de ação educativa recebem progressivamente as crianças, promovendo um ambiente acolhedor e tranquilo. As crianças são convidadas a realizar atividades simples e de livre escolha – como jogos de mesa, exploração musical, puzzles ou o visionamento controlado de conteúdos infantis – respeitando as necessidades de cada uma e proporcionando um início de dia seguro e sereno.
- **Período de prolongamento (17h00 - 19h00):** Após o lanche ou pequeno reforço alimentar, este período funciona como um tempo de transição até à entrega às famílias. Sob responsabilidade das auxiliares, são proporcionadas atividades suaves e relaxantes, ajustadas à



fase final do dia, como jogos calmos, canções, exploração de sons e ritmos ou visualização de conteúdos audiovisuais adequados, priorizando o conforto e o bem-estar emocional da criança.

Estes dois períodos – acolhimento e prolongamento – embora de carácter mais informal, são entendidos como parte integrante da resposta educativa, oferecendo continuidade de cuidado e garantindo a segurança física e emocional das crianças ao longo de todo o dia:

TABELA 1 - SÍNTESE ACOLHIMENTO/ ENTREGA

| Horário | Atividade / Responsável |
|---------------|--|
| 07h30 – 09h00 | Acolhimento das crianças, gerido por 2 auxiliares. Atividades calmas como televisão, puzzles, canções e jogos simples. |
| 17h00 – 19h00 | Prolongamento de horário, assegurado por 2 auxiliares. Após o reforço alimentar, gestão de atividades como televisão, jogos de mesa e canções, num ambiente calmo e de conforto. Sempre que possível ida ao exterior. |



Durante o **período pedagógico central do dia**, cada sala segue uma rotina cuidadosamente estruturada, adequada à respetiva faixa etária e às características do grupo:

- **No Berçário**, o quotidiano organiza-se de forma flexível, com respeito absoluto pelos ritmos individuais de cada bebé. O descanso, a alimentação e os momentos de interação ocorrem conforme as necessidades de cada criança, promovendo um cuidado individualizado e humanizado. No entanto, entre as **11h30 e as 15h00**, o ambiente do berçário assume, naturalmente, uma tonalidade mais calma, favorecendo o repouso coletivo.
- **Na Sala 1 Ano e Sala 2 Anos**, a rotina apresenta uma estrutura mais definida, integrando:
 - Acolhimento inicial com atividades livres e de pequena exploração;
 - Atividades pedagógicas planeadas pela educadora, incluindo exploração do meio, expressão plástica, motricidade, canções e histórias;
 - Refeições e cuidados de higiene, promovendo hábitos de autonomia;
 - Período de sesta, num ambiente calmo, seguro e acolhedor;
 - Atividades livres e orientadas no período da tarde, com continuidade dos projetos pedagógicos e momentos de exploração autónoma;
 - Encerramento do dia com atividades suaves, no período de prolongamento.



TABELA 2 - ROTINAS SALA 2 E 3

| Horário | Atividades |
|-----------------|--|
| 07:30h – 09:00h | Abertura da creche e recepção das crianças. Jogos simples, canções, acesso à televisão. |
| 09:00h – 09:10h | Passagem de informações entre a equipa técnica. |
| 09:10h – 09:30h | Reforço alimentar da manhã e higiene. |
| 09:30h – 10:40h | Atividades orientadas pela educadora (pedagógicas, expressivas, motoras). |
| 10:40h – 10:50h | Preparação do espaço para o almoço. |
| 11:00h – 12:00h | Almoço. |
| 11:30h – 12:30h | Higiene e preparação para a sesta. |
| 12:00h – 15:00h | Sesta/descanso coletivo (ambiente calmo e luzes reduzidas). |
| 15:00h – 15:30h | Higiene e preparação para o lanche. |
| 15:00h – 16:00h | Lanche. |
| 16:00h – 17:00h | Atividades de livre escolha ou exterior. |
| 17:00h – 17:20h | Reforço alimentar da tarde. |



TABELA 2 - ROTINAS SALA 2 E 3

| Horário | Atividades |
|-----------------|--|
| 07:30h – 09:00h | Abertura da creche e recepção das crianças. Jogos simples, canções, acesso à televisão. |
| 09:00h – 09:10h | Passagem de informações entre a equipa técnica. |
| 09:10h – 09:30h | Reforço alimentar da manhã e higiene. |
| 09:30h – 10:40h | Atividades orientadas pela educadora (pedagógicas, expressivas, motoras). |
| 10:40h – 10:50h | Preparação do espaço para o almoço. |
| 11:00h – 12:00h | Almoço. |
| 11:30h – 12:30h | Higiene e preparação para a sesta. |
| 12:00h – 15:00h | Sesta/descanso coletivo (ambiente calmo e luzes reduzidas). |
| 15:00h – 15:30h | Higiene e preparação para o lanche. |
| 15:00h – 16:00h | Lanche. |
| 16:00h – 17:00h | Atividades de livre escolha ou exterior. |
| 17:00h – 17:20h | Reforço alimentar da tarde. |



| | |
|---------------------|--|
| A partir das 17:00h | Atividades calmas: jogos simples, canções, exploração livre até entrega às famílias. |
|---------------------|--|

Cada momento do dia, desde o cuidado básico até às atividades planeadas, é reconhecido como **momento educativo**, favorecendo o desenvolvimento global da criança. A rotina diária na creche não responde apenas a uma necessidade organizativa, mas constitui uma ferramenta pedagógica que promove segurança emocional, autonomia, interação social e descoberta do mundo.

A **Creche do Centro Social de Remelhe D. António Barroso** assume, assim, um compromisso com a qualidade educativa e o bem-estar das crianças, oferecendo um ambiente que valoriza o brincar, a experiência e a relação, garantindo que cada criança possa crescer, aprender e desenvolver-se num espaço seguro, afetivo e estimulante.

NO BERÇÁRIO, A ORGANIZAÇÃO DO DIA SEGUE UMA LÓGICA **FLEXÍVEL E INDIVIDUALIZADA**, AJUSTANDO-SE ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DE CADA BEBÉ. A ALIMENTAÇÃO, O SONO, OS CUIDADOS DE HIGIENE E OS MOMENTOS DE INTERAÇÃO SÃO ADAPTADOS DE FORMA CONTÍNUA, RESPEITANDO O RITMO BIOLÓGICO E EMOCIONAL DE CADA CRIANÇA.

Contudo, existem referências gerais na gestão diária:

- **Refeição principal (almoço):** servida entre as **11h00** e as **12h00**, em função do plano alimentar e da etapa de desenvolvimento de cada bebé.
- **Reforços e lanches intermédios:** ajustados à necessidade individual de cada criança, respeitando os seus intervalos alimentares.



O **descanso** é igualmente flexível, realizado sempre que o bebé o necessite, garantindo o respeito pelos sinais de cansaço. Todavia, entre as **11h30** e as **15h00**, todo o berçário, bem como as salas 1 e 2, assumem um ambiente naturalmente mais calmo e tranquilo: as luzes são reduzidas, o ruído controlado, e o espaço preparado para favorecer o repouso e o conforto coletivo.

Os **cuidados de higiene** são realizados frequentemente, garantindo o conforto e bem-estar de cada bebé, respeitando o seu ritmo individual.

Ao nível pedagógico, a rotina inclui:

- **Momentos de colo, afeto e contacto individualizado.**
- **Estimulação sensorial suave** (música, texturas, sons) e **motora** (posições, exploração corporal).
- Propostas de **brinquedos adequados**, momentos de massagem ou relaxamento.

Esta rotina humanizada garante a segurança emocional e física de cada bebé, num ambiente de afeto, respeito e escuta atenta.



2. TEMA ANUAL E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

TEMA ANUAL: “DESCOBRIR A NATUREZA À MINHA VOLTA”

Este primeiro ano centra-se na descoberta da natureza próxima, reconhecendo que o contacto direto com ambientes naturais favorece o desenvolvimento global da criança desde os primeiros anos de vida. De acordo com Louv (2005) e Sobel (2008), a exploração da natureza contribui para o bem-estar emocional, promove a curiosidade e potencia aprendizagens ativas e significativas.


A abordagem **Reggio Emilia** sustenta a visão da natureza como “terceiro educador”, um espaço de descoberta e expressão, onde a criança interage livremente, seguindo a sua curiosidade natural. A pedagogia da natureza e as Orientações Pedagógicas para a Creche (2024) reforçam a importância de proporcionar oportunidades frequentes de exploração do meio exterior, favorecendo o movimento livre, o equilíbrio e a coordenação motora.

Inspirados por **Piaget** e **Dewey**, este tema privilegia a ação da criança sobre o ambiente, reconhecendo a aprendizagem ativa e experiencial como fundamentais nesta fase do desenvolvimento. As interações com adultos e pares, conforme os princípios de **Vygotsky**, ampliam o significado das descobertas e favorecem a linguagem e a socialização.

Por fim, ao explorar a natureza, a criança inicia um processo precoce de construção da sua consciência ambiental, sentindo-se parte integrante do mundo natural que a rodeia. Destacamos assim, as seguintes áreas de experiência e aprendizagem:

- **Bem-Estar e Autonomia:**

Neste domínio, serão criadas rotinas de saída ao exterior e contacto com elementos naturais, incentivando a exploração livre e segura



do espaço exterior. Estas vivências promovem o bem-estar emocional, contribuindo para a sensação de segurança e prazer na descoberta do meio ambiente. A autonomia será favorecida através da livre manipulação de elementos naturais e da experimentação espontânea de movimentos, escolhas e interações.

- **Relações e Interações:**

Através do contacto com pares e adultos significativos, as crianças terão oportunidade de partilhar descobertas, comunicar o que observam e construir conhecimentos em interação social. Serão promovidas atividades em pequeno grupo, em que a troca verbal e não verbal reforça as relações interpessoais e favorece a socialização.

- **Exploração do Mundo:**

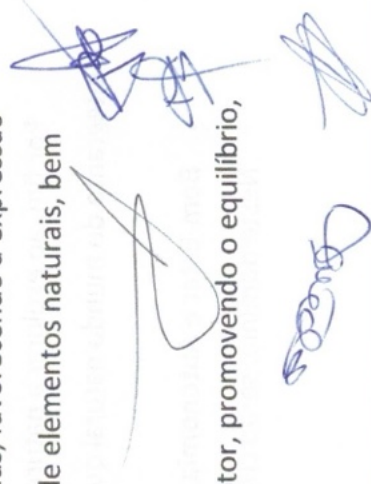
As crianças serão incentivadas a observar, identificar e nomear elementos da natureza, como animais, plantas e flores, reconhecendo as suas principais características. Explorará igualmente os meios de transporte mais comuns na água, terra e ar, reconhecendo as suas funções e características básicas através de brinquedos, livros e imagens. O reconhecimento das estações do ano será promovido através da observação direta das mudanças na natureza, da percepção das alterações climáticas e da vivência das diferentes sensações associadas a cada estação.

- **Expressões Artísticas:**

As expressões plástica, musical e dramática servirão de apoio à representação das aprendizagens realizadas, favorecendo a expressão individual de cada criança. Serão realizadas atividades de pintura, colagem, construção e representação de elementos naturais, bem como a utilização de sons da natureza em momentos de expressão musical.

- **Corpo, Movimento e Saúde:**

As deslocações e explorações ao ar livre constituirão um recurso privilegiado para o desenvolvimento motor, promovendo o equilíbrio,



a coordenação e a motricidade global. Serão realizadas atividades de imitação de movimentos de animais, jogos de corrida e exploração de obstáculos naturais (troncos, pedras, folhas), reforçando a consciência corporal e o controlo do movimento.



3. PRINCIPIOS GERAIS E OBJETIVOS

O Plano Anual de Atividades (PAA) concretiza o Projeto Educativo da creche, alinhando todas as atividades ao tema anual definido: **“Descobrir a Natureza à Minha Volta”**. Com base neste tema, o PAA organiza experiências educativas que promovem o contacto com o meio natural e incentivam a curiosidade, a exploração e a aprendizagem ativa.

Os princípios gerais do PAA assentam na participação das crianças e das famílias, na flexibilidade da ação educativa e na continuidade das aprendizagens ao longo do ano.

Os objetivos principais são:

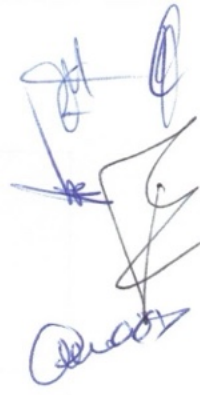
- Planear e organizar atividades educativas que desenvolvam o tema anual, respeitando as características e interesses das crianças.
- Envolver ativamente as famílias e a comunidade nas atividades.
- Favorecer o desenvolvimento global das crianças, trabalhando o bem-estar, a autonomia, as relações sociais, a exploração do mundo natural e a expressão através das artes e do corpo.
- Assegurar uma prática educativa coerente e intencional, em linha com o Projeto Educativo da instituição.
- Permitir o acompanhamento, avaliação e melhoria contínua das atividades realizadas.

O PAA orienta assim o trabalho educativo diário, garantindo que todas as crianças tenham oportunidades de aprender, crescer e descobrir o mundo que as rodeia.



4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Calendarização | Data (previsão) | Atividades | Objetivos | Recursos | | |
|----------------|--|--|--|-----------|-----------------------|-------------|
| | | | | Humanos | Materiais | Financeiros |
| Setembro | Todo o mês A definir – final do mês | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adaptação e integração ▪ Jogos livres ▪ Adaptação ao espaço ▪ Desfolhada e vindima (crianças trazem adereços) | <ul style="list-style-type: none"> . Promover atividades de integração das crianças . Criar laços afetivos entre criança/ criança e criança/ adulto . Favorecer a adaptação ao espaço, aos adultos, às crianças e rotinas . Aquisição de rotinas | Ei Aux | Materiais desgaste | 40€ |



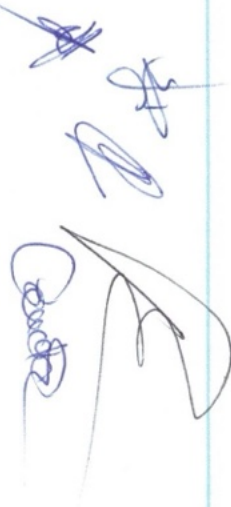
| | | | | | |
|-----------------|--|---|---|-------------------------------------|------------|
| <p>Outubro</p> | <p>5 a 9 A definir 16 31</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Semana do Animal ▪ Feirinha de outono: com colaboração dos Enc. Ed. ▪ Dia Mundial da Alimentação – atividade com participação da Nutricionista Dr^a Natália ▪ Halloween (teatro??) | <p>Conhecer as características da época . Observar as modificações da natureza com a chegada do outono Proporcionar a interação do grupo com o exterior</p> | <p>EI AUX Nutricionista</p> | <p>40€</p> |
| <p>Novembro</p> | <p>14 11 20 A definir</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aniversário CS Remelhe ▪ Dia de S. Martinho ▪ Dia do Pijama ▪ Simulacro da instituição | | <p>Toda a Equipa BVB</p> | <p>40€</p> |

(Handwritten signatures and initials)


| | | | | | |
|----------|---------------|---|--|--|---|
| Dezembro | A definir | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Festa de Natal | | | <p>Paus para a fogueira</p> <p>Material Desgaste</p> <p>Decoração festa + salas</p> <p>Lembranças</p> <p>200€</p> |
| Janeiro | Durante o mês | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Janeiras – Vamos cantar as janeiras ▪ Dia Internacional do Obrigado – Criação de um painel | | <p>Toda a equipa</p> <p>Ei</p> <p>Aux. Equipa Sénior</p> | <p>Material Desgaste</p> <p>40€</p> |



| | Durante o mês | | | | |
|-----------|----------------|---|--|-----------|--|
| Fevereiro | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concurso de Máscaras feitas pelas famílias ▪ Carnaval ▪ Dia da Amizade – “Vamos plantar a amizade – Amores perfeitos” | | Ei Aux | Material desgaste Decoração Vasos Amores Perfeitos 50€ |
| Março | 19 26 27 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia do Pai ▪ Caça aos Ovos – As crianças trazem adereços ▪ Visita do Coelho da Páscoa | | Ei Aux | Material Desgaste Prenda para o Pai Lembrança da Páscoa 100€ |



| | | | | | | | | |
|-------|---------------------------|--|--|--|--|--------------------------------|-------------------|--|
| Abril | 06 12 13 a 17 30 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia mundial da atividade física ▪ Dia Nacional do Ar - Elaboração do Cata-Vento ▪ Semana da Feira do Livro ▪ Batalha das flores - Atividade Intergeracional | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia da Mãe ▪ Dia da Nossa Senhora da Fátima - Atividade Intergeracional ▪ Semana das Profissões - Os pais vem à escola | | Material Desgaste | 40€ | |
| | | | | | | Ei Aux. Equipa Sénior | Livros | |
| | | | | | | | Flores | |
| | | | | | | Material Desgaste | 100€ | |
| Maio | 04 13 11 a 15 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia da Mãe ▪ Dia da Nossa Senhora da Fátima - Atividade Intergeracional ▪ Semana das Profissões - Os pais vem à escola | | | | Material Desgaste | 100€ | |
| | | | | | | Ei Aux. | Prenda Dia da Mãe | |
| Junho | 01 a 05 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Semana da Criança: Visita à Quinta das Trutas / Cabelo Maluco / Sala Néon - Party | | | | Material Desgaste | 100€ | |
| | | | | | | Ei Aux. | Decoração | |
| | | | | | | Lembrança Dia da Criança | | |



| | | | | | | |
|--------|--|--|--|-------------------|--|-------------|
| Julho | A definir Após a festa Durante o mês | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Festa Final Ano Letivo ▪ Piscina ▪ Exposição de fotos avós e netos | | <p>Ei Aux</p> | <p>Material desgaste</p> <p>Decoração</p> <p>Fatos</p> | <p>150€</p> |
| Agosto | 03 a 13 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Semana sobre rodas | | <p>Ei Aux</p> | | <p>0</p> |



5. METODOLOGIAS A APLICAR

A monitorização e avaliação do desenvolvimento das crianças assentam em metodologias práticas e continuas. A observação direta, realizada diariamente pela equipa educativa, permite acompanhar o comportamento, o envolvimento nas atividades e a evolução das competências de cada criança. O diálogo individual e coletivo, adaptado à idade das crianças, complementa a observação, ajudando a perceber o que sabem, sentem e expressam. A recolha de registos simples — escritos, fotográficos e de produções das crianças — serve de apoio à análise do progresso ao longo do tempo. Estes elementos são usados para refletir sobre o desenvolvimento individual e do grupo, identificar necessidades e adequar as estratégias pedagógicas, garantindo uma intervenção ajustada ao ritmo e características de cada criança.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

6. METODOLOGIAS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo realizam-se a dois níveis complementares. O Plano Anual de Atividades (PAA) é acompanhado semestralmente através de um relatório de avaliação, onde se verifica a execução das atividades – planeadas, não planeadas, replaneadas, realizadas fora do planeado ou abandonadas, com respetiva justificação. São ainda avaliados o grau de envolvimento das famílias e das respostas sociais, a adequação da calendarização e as principais competências alcançadas. Paralelamente, o PAA é monitorizado de forma contínua, através da avaliação qualitativa e quantitativa das atividades realizadas, com recurso à plataforma Educabiz. Este acompanhamento diário e semanal permite ajustes pedagógicos imediatos, assegurando uma resposta educativa eficaz e centrada nas necessidades das crianças.



Aprovação

Valor total do PAA: 900 euros

| | | |
|--|--|--|
| Técnica Responsável Rute Saraiva Assinatura: <i>Rute Saraiva</i> Data: ___/___/___ | Diretora de Serviço Ana Rodrigues Batista Assinatura: <i>Ana Rodrigues Batista</i> Data: ___/___/___ | Presidente da Direção Paulo Batista Assinatura: <i>Paulo Batista</i> Data: ___/___/___ |
|--|--|--|

ANEXO I



PLANO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL (PADP)

2026

ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS
CENTRO DE DIA

Two handwritten signatures in blue ink are located at the bottom right of the page. The first signature is a stylized, cursive mark. The second signature is more legible, appearing to read 'Diana' followed by a flourish.

INDICE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS | 4 |
| CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES POR ÁREAS DE INTERVEÇÃO | 6 |
| CRONOGRAMA ANUAL DAS ATIVIDADES | 8 |
| METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO | 14 |
| MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 14 |
| CONCLUSÃO | 15 |
| APROVAÇÃO | 15 |

INTRODUÇÃO


O presente documento tem como principal objetivo apresentar o Plano Anual de Atividades de 2026 do Centro Social de Remelhe D. António Barroso, assumindo-se como um instrumento orientador da prática sociopedagógica nas valências de Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia.

Tendo como eixo central o tema "A Pessoa no Centro: Humanização, Relação e Sentido no Envelhecer", este plano foi elaborado com o propósito de proporcionar um ambiente que valorize cada residente nas suas dimensões biológica, psicológica, social e familiar, promovendo uma vivência plena, significativa e adaptada à realidade de um grupo heterogénio de idosos

Reconhecendo a importância de estimular a autonomia possível, fortalecer os vínculos afetivos e dar sentido à experiência de envelhecer, as atividades aqui propostas procuram criar oportunidades de participação ativa, mesmo que simbólica, reforçando o papel único de cada residente na construção do quotidiano institucional.

Ao longo do ano, serão dinamizadas iniciativas nas áreas do bem-estar, expressão pessoal, espiritualidade, cultura, tradições e relação intergeracional, com estratégias ajustadas às diferentes capacidades funcionais, cognitivas e emocionais dos participantes. A família e a comunidade assumem também um lugar essencial neste processo, através do envolvimento direto em diversas atividades que reforçam os laços afetivos e sociais.

Acreditamos que, através deste plano, contribuiremos de forma efetiva para a valorização da pessoa idosa, promovendo a dignidade, o respeito, o afeto e o sentido de pertença. Comprometemo-nos, assim, com um programa de atividades estruturado, inclusivo e humanizado, que reconhece e acolhe a individualidade de cada residente como ponto de partida para a ação social.



OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS

Tema: A Pessoa no Centro: Humanização, Relação e Sentido no Envelhecer

Este plano de atividades e desenvolvimento pessoal tem como objetivo principal promover a humanização, a relação e o sentido no envelhecer. O foco está em proporcionar experiências significativas que promovam a autonomia, a participação e a qualidade de vida dos participantes. Os objetivos e resultados desejáveis são os seguintes:

- 1. Promover a humanização e o respeito à dignidade da pessoa idosa, valorizando suas histórias de vida e suas contribuições para a sociedade.
- 2. Estimular a participação ativa dos participantes em atividades significativas, promovendo a autonomia e a sensação de propósito.
- 3. Criar oportunidades para o estabelecimento de vínculos interpessoais positivos, promovendo a sensação de pertencimento e apoio mútuo.
- 4. Promover o bem-estar físico e mental dos participantes, através de atividades físicas e mentais adequadas à sua condição.
- 5. Estimular a criatividade e a expressão artística dos participantes, promovendo a sensação de realização e autoestima.
- 6. Promover a inclusão social dos participantes, através de atividades que os conectem com a comunidade e outros grupos.
- 7. Promover a educação continuada dos participantes, através de atividades que os ajudem a adquirir novos conhecimentos e habilidades.
- 8. Promover a saúde emocional dos participantes, através de atividades que os ajudem a lidar com as emoções e a desenvolver estratégias de coping.
- 9. Promover a cidadania dos participantes, através de atividades que os ajudem a compreender e exercer seus direitos e deveres.
- 10. Promover a sustentabilidade dos resultados, através de atividades que os ajudem a desenvolver hábitos saudáveis e a manter o engajamento.



| Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Indicadores | Metas | Fonte | Estratégias | Responsáveis | Recursos Financeiro |
|--|---|--|----------------|------------------|--|---|---------------------|
| Fomentar o sentido de continuidade da identidade pessoal. (Cognitivo) | Promover a estimulação cognitiva através de atividades que valorizem as suas memórias, saberes e capacidades, reforçando a sua identidade e continuidade pessoal. | <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de residentes que mantiveram/melhoraram a sua capacidade cognitiva • Taxa de Participação | 30% 40% | Escala de MMS | Cadernos de estimulação cognitiva (sopa de letras, treino de cálculo, treino de escrita, entre outros...) Jogo do stop; Provérbios; Jogos didáticos. | Educadora Social Animadora Social Professor de música | 200 euros |
| Promover a dignidade e a autonomia possíveis da pessoa através da valorização do corpo em movimento (Físico) | Estimular a mobilidade e funcionalidade dos idosos respeitando os seus limites | <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de residentes que aumentaram a autonomia e estagnaram • Taxa de participação | 30% 40% | Escala de Bartel | Aulas de ginástica, Caminhadas, Pedaleiras para membros superiores e inferiores, Treinos de Boccia, entre outros. | Educadora Social Animadora Social Professora de educação física | 200 euros |

| | | | | | | | |
|---|---|--|-----------------------|--|--|---|------------------|
| <p>Reforçar os laços afetivos e o sentimento de pertença através da convivência social positiva (Social)</p> | <p>Criar momentos de partilha e envolvimento entre os residentes, promovendo relações interpessoais e cooperação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de residentes que diminuíram ou mantiveram o nível de sólido • Taxa de participação | <p>30%</p> <p>40%</p> | <p>Escala de Solidão de UCLA (Versão Curta).</p> | <p>Convívios com outras instituições Encontros intergeracionais e aniversários</p> | <p>Educadora Social</p> <p>Animadora Social</p> | <p>400 euros</p> |
| <p>Valorizar a relação entre a pessoa idosa, a família e a comunidade, promovendo vínculos e inclusão (Familiar/Comunitária)</p> | <p>Envolver ativamente as famílias e comunidade nas atividades da instituição, reforçando os laços afetivos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de famílias e parceiros envolvidos • Taxa de participação | <p>30%</p> <p>40%</p> | <p>Registo de presença</p> <p>Registo de visitas</p> | <p>Participação nas atividades junto da comunidade</p> <p>Participação nas datas festivas (aniversários, Natal, Dia da Família, Dia dos avós, Arraial, entre outros.</p> | <p>Equipa Técnica</p> <p>Animadora Social</p> <p>Auxiliares Voluntários</p> | <p>360</p> |



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O cronograma de atividades por áreas de intervenção para o ano de 2026 foi estruturado com base no princípio da centralidade da pessoa idosa, assegurando uma programação equilibrada, significativa e diversificada ao longo do mês.

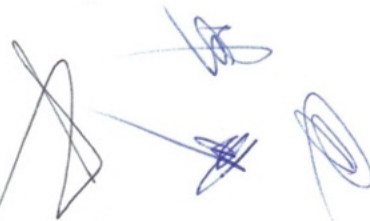
As atividades são organizadas por frequência – semanais, quinzenais e mensais – e distribuem-se pelas diferentes áreas de intervenção: física, cognitiva, social, emocional, espiritual e familiar/comunitária. Esta organização permite responder às necessidades específicas dos residentes, tanto dependentes como independentes, promovendo o envolvimento ativo, a valorização das suas histórias de vida e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

Este planeamento permite uma gestão eficaz do tempo e dos recursos, garantindo que cada residente possa beneficiar de oportunidades regulares de participação, partilha e bem-estar, sempre respeitando as suas capacidades e interesses.

| Área | Objetivos | Atividades |
|--|--|--|
| Atelier Ambiental | ✓ Sensibilizar os participantes sobre um determinado tema | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades ambientais - geral • Sessões de Sensibilização workshop |
| Atelier de Atividades espirituais | ✓ Proporcionar experiências que fortaleçam a conexão espiritual. | <ul style="list-style-type: none"> • Celebração da Palavra • Confesso • Eucaristia • Oração do Terço • Procissão de Velas • Saída Religiosa • Via-sacra • Visualização da Eucaristia |
| Atelier de expressão | ✓ Estimular o desenvolvimento criativo, emocional e comunicativo dos participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Expressão dramática • Expressão musical • Expressão plástica |
| Atelier de horticultura | ✓ Proporcionar uma experiência na natureza ajudando os participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Jardinagem • Cultivo da horta |



| | | |
|---|--|--|
| | <p>a relaxar, reduzir o stress e melhorar o bem-estar mental.</p> | |
| <p>Atelier de informática</p> | <p>✓ Incentivar à prática de habilidades relacionadas ao uso de computadores e outras tecnologias digitais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • TIC sénior |
| <p>Atelier de estimulação cognitiva</p> | <p>✓ Estimular habilidades como memória, atenção, linguagem, raciocínio lógico e habilidades visuo-espaciais através de exercícios e atividades cognitivas estruturadas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Estimulação Cog. Individual • Estimulação Cognitiva em Grupo • Reminiscência |
| <p>Atelier de estimulação psicomotor</p> | <p>✓ Aumenta a flexibilidade e a amplitude de movimento, reduzindo o risco de lesões.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Caminhadas • Ginástica • Pedaleira • Treino de Boccia • Torneio de Boccia |
| <p>Atelier lúdico recreativas</p> | <p>✓ Promover o aprendizagem, socialização e bem-estar por meio de atividades lúdicas e recreativas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • atividade lúdico recreativa • Atividade Intergeracional • Bingo • Celebração de Aniversário • Convívio • Culinária • Filme |
| <p>Atelier de Estimulação sensorial</p> | <p>✓ Desenvolver e aprimorar as capacidades sensoriais dos participantes através de atividades que envolvem os cinco sentidos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • AIVD • estimulação sensorial • Estimulação sensorial acamados |



CRONOGRAMA ANUAL DAS ATIVIDADES

O cronograma anual de atividades de 2026 está estruturado com base em temas mensais e datas comemorativas significativas, proporcionando um fio condutor ao longo do ano. Cada mês é dedicado a um tema central, que orienta a seleção e o desenvolvimento das atividades, promovendo coerência, diversidade e significado.

Esta organização temática permite uma abordagem integrada e enriquecedora, alinhada aos interesses dos residentes e às tradições culturais e sociais. Ao mesmo tempo, garante uma planificação eficaz, facilitando o envolvimento dos residentes, famílias e comunidade em momentos de celebração, partilha e valorização da pessoa idosa.

| MÊS | DIA | ATIVIDADE /ESTRATÉGIA | RECURSOS | | | |
|---------|-----|---|---|-------------------------------------|------------------------|-------|
| | | | Humanos | Materiais | Físicos | € |
| Janeiro | 5-9 | Dia de Reis -Cantar dos reis pela comunidade – angariação de fundos | -Equipa CSR -Seniores - Creche (sala 2) | Instrumentos musicais | Exterior à instituição | 0 |
| | 16 | Dia Mundial de Queijo - Visita à fábrica de queijo no Louro | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Exterior à instituição | +/-20 |
| | 30 | Dia internacional do Vinho do Porto - Culinária -Cocós com vinho do porto | -Educadora Social, animadora | Vinho do porto, cocó, ovos, açúcar, | Na instituição | +/-20 |



| | | | | | formas e laranja | | |
|------------------|----|--|---|--|--------------------------|-------|--|
| Fevereiro | 3 | Dia de São Brás - Visita à capela a Barcelinhos | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Freguesia de Barcelinhos | 0 | |
| | 17 | - Carnaval - Bailé de Carnaval na instituição – fatos - Baralho de Cartas | - Educadora Social e Animadora | Adereços e fatos. | Na instituição | +/-50 | |
| Março | 6 | Dia Mundial da Oração – Convidar uma instituição – lanche -Ida a Balasar | - Educadora Social, animadora, | Transporte | Exterior à instituição | +/-20 | |
| | 7 | Dia da Mulher - fadista e lanche | - Educadora Social e Animadora | Decoração, Computador, coluna e lanche | Na instituição | +/-40 | |
| | 19 | Dia do Pai - Eucaristia em honra ao Dia do Pai | - Educadora Social, Animadora, 2 pessoas externas | Não é necessário | Na Instituição | 0 | |
| | 20 | Dia da Saúde Oral - Ação de sensibilização com médico dentista | - Educadora Social - Animadora social - Médico dentista | Computador Projetor | Na instituição | 0 | |
| | | | | | | | |



| | | | | | | | |
|--------------|--|----|---|--|-------------------------------------|------------------------|-------|
| | | 23 | Festa da flowerpower - Baile de primavera com acessórios de flores (colares e grinaldas), com a participação da creche | - Educadora Social, Animadora e colaboradoras da creche. | Colares de flores, colunas e música | Na Instituição | +/-30 |
| | | 3 | Sexta-Feira Santa - Via sacra, com lanche - Convidar a IPSS Abel Varzim | - Educadora Social e Animadora | A definir | Na Instituição | +/-30 |
| Abril | | 8 | Dia Mundial da Atividade Física e da saúde. - Ida às piscinas municipais para a realização de uma aula de hidroginástica. | - Educadora Social, Animadora e auxiliares | A definir | Exterior à instituição | +/-50 |
| | | 30 | Batalha das flores - Atividade com a creche | Educadora Social e Animadora Colaboradoras da Creche | Flores, chapéus de palha e Xailes | Na instituição | 0 |
| Mai | | 5 | Dia da Mãe - Eucaristia em honra ao Dia da Mãe, coro dos utentes | - Educadora Social, Animadora, 2 pessoas externas | Não é necessário | Na instituição | 0 |
| | | 1 | Motricidade fina - Fazer um terço grande com rolhas de cortiça | - Educadora Social e Animadora | Rolhas de cortiça, fio, tintas. | Na instituição | 0 |



| | | | | | | |
|--------------|----|---|--|--|------------------------|---------|
| | 13 | Procissão de velas com a creche - Realização da Procissão na instituição em Honra à Nossa Senhora de Fátima – atividade intergeracional | - Educadora Social, animadora, colaboradoras da creche | Adeços religiosos, velas, flores andor e nossa senhora | Na instituição | +/-10 |
| | 16 | Dia a família - Convívio com as famílias, música ao vivo e lanche (com contribuição das famílias) | - Equipa técnica Animadora social Auxiliares Voluntários | Decoração e lanche | Na instituição | +/-10 |
| | 28 | Dia Mundial do Hambúrguer - Ir buscar hambúrguer para o almoço para os utentes (pedir patrocínio ao Mcdonalds ou/e Burger King) | - Equipa técnica Animadora social Auxiliares | Não se aplica | Na instituição | 0 |
| Junho | 1 | Dia Internacional do Leite - Visita à Lactogal | - Educadora Social e Animadora | Não se aplica | Exterior à instituição | 0 |
| | 9 | Dia Mundial de chá - Degustação de chás | - Educadora Social, animadora | Vários Chás | Na instituição | +/- 10 |
| | 24 | Santos populares - Sardinhada | -Equipa CSR -Seniores | Decoração | Na instituição | +/- 100 |
| Julho | 6 | Dia Mundial do Chocolate - Visitar a fábrica de chocolate em Vila do Conde | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Exterior à instituição | +/-15 |

| | | | | | | |
|-----------------|-----------|---|---|------------------------------------|------------------------|---------|
| | 8-10 | Ida à praia -Época balnear - Comer uma bola de Berlim | - Educadora Social, Animadora, auxiliar e voluntária | Transporte | Vila do Conde | +/-30 |
| | 24 | Dia dos Avós - Jogos tradicionais com as crianças do ATL | - Educadora Social e Animadora | A definir | Na instituição | 0 |
| | 10 | Ida à franqueira - Visita ao santuário, oração do terço e lanche convívio. | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Franqueira | 0 |
| Agosto | 26 | 1ª Edição concurso "Miss e Mister Sênior Centro Social de Remelhe" - Preparações para o evento ao longo de todo o mês | - Educadora Social e Animadora | A definir | Na instituição | +/-30 |
| Setembro | A definir | Desfolhada -Realização da tradicional desfolhada, com lanche e concertina. | - Educadora Social, Animadora e Agricultor e senhor da concertina | Espigas, aventais, cestos e sacos. | Na instituição | +/-20 |
| | 25 | Passeio anual Ida a Fátima | - Equipa técnica, | Transporte | Exterior à instituição | +/- 350 |

(Handwritten signatures)

| | | | animadora, auxiliares, voluntários | | | | |
|-----------------|-----------|--|---|--------------------------------|------------------------|--------|--|
| Outubro | 1 | Dia do Idosos - Convidar outra instituição para atividade e lanche | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Na instituição | +/-30 | |
| | A definir | Vindima - Ir a uma quinta vindimar | - Educadora Social Animadora | Transporte | Exterior à instituição | 0 | |
| | 16 | Dia Mundial da Alimentação -Ir fazer pão | - Educadora Social e Animadora | Carrinha | Exterior à instituição | 0 | |
| Novembro | 14 | Magusto - convívio, lanche e concertina | -Equipa CSR -Músico voluntário | Lanche, adereços variados, ... | Na instituição | +/-30 | |
| | 18 | Aniversário Centro Social de Remelhe - Eucaristia | -Equipa CSR -Direção CSR Seniores -Pároco da Freguesia -Etc | Não é necessário | Na instituição | 0 | |
| Dezembro | 4 | Dia da Bolacha - Visita à fábrica vieira de castro | - Educadora Social e Animadora | Transporte | Exterior à Instituição | +/-15 | |
| | A definir | Festa de Natal -Eucaristia e lanche com grupo musical animar | -Equipa CSR -Direção CSR -Seniores | Não se aplica | Na instituição | +/-100 | |



| | | | | | | |
|--|----|---------------------|--------------------------------|--------------------|----------------|--------|
| | 31 | Baile de fim de ano | - Educadora Social e Animadora | Acessórios de 2026 | Na instituição | +/- 30 |
|--|----|---------------------|--------------------------------|--------------------|----------------|--------|

Além dos custos já especificados no cronograma das atividades comemorativas, acrescento o montante de **120 euros**, que corresponde a uma alocação mensal de 10 euros para a cobertura das despesas relacionadas às atividades diárias.

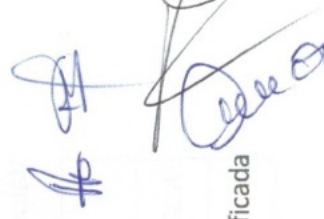
METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO

As atividades planeadas serão divulgadas através da página de Facebook, Instagram, do site institucional, das Planificações Semanais, das Planificações das Atividades (Comemorativas e semanais) afixadas no placard institucional e para atividades específicas serão desenvolvidos cartazes de divulgação.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Existem dois tipos de Monitorização: a diária e a anual.

No que se refere à monitorização diária é registado o grau de participação, interesse e interação dos utentes nas atividades realizadas em cada área, verificada a execução das atividades programadas através de um impresso próprio.



Por fim, na Avaliação é anual, através de uma análise geral onde se verifica o nível de aplicabilidade/concretização dos objetivos, estratégias e grau de cumprimento, a existência de pontos menos positivos no PADP. Desta avaliação sairá o grau de cumprimento do PADP tendo em linha de conta quer a execução das atividades quer o cumprimento dos objetivos. Nesta mesma avaliação, a Educadora Social delinea as linhas gerais do PADP do próximo ano/período.

CONCLUSÃO

As atividades a desenvolver ao longo do ano de 2026 deverão corresponder às necessidades evidenciadas, aproximando a nossa intervenção das especificidades dos nossos utentes, respeitando os seus hábitos, rotinas, histórias de vida, interesses, necessidades e potencialidades.

Tentaremos satisfazer as necessidades a as expectativas do público-alvo e respetivas famílias com competência e responsabilidade, tendo como objetivo a prestação de um serviço que se deseja de excelência.

APROVAÇÃO

Valor total do PADP: **1160 euros**

| | | |
|--|--|---|
| Técnica Responsável Marta Carvalho | Diretora Técnica Ana Batista | Presidente da Direção Paulo Batista |
| Assinatura: _____ | Assinatura: _____ | Assinatura: _____ |
| Data: ____/____/____ | Data: ____/____/____ | Data: ____/____/____ |